

Informações Financeiras Trimestrais

31 de março de 2026

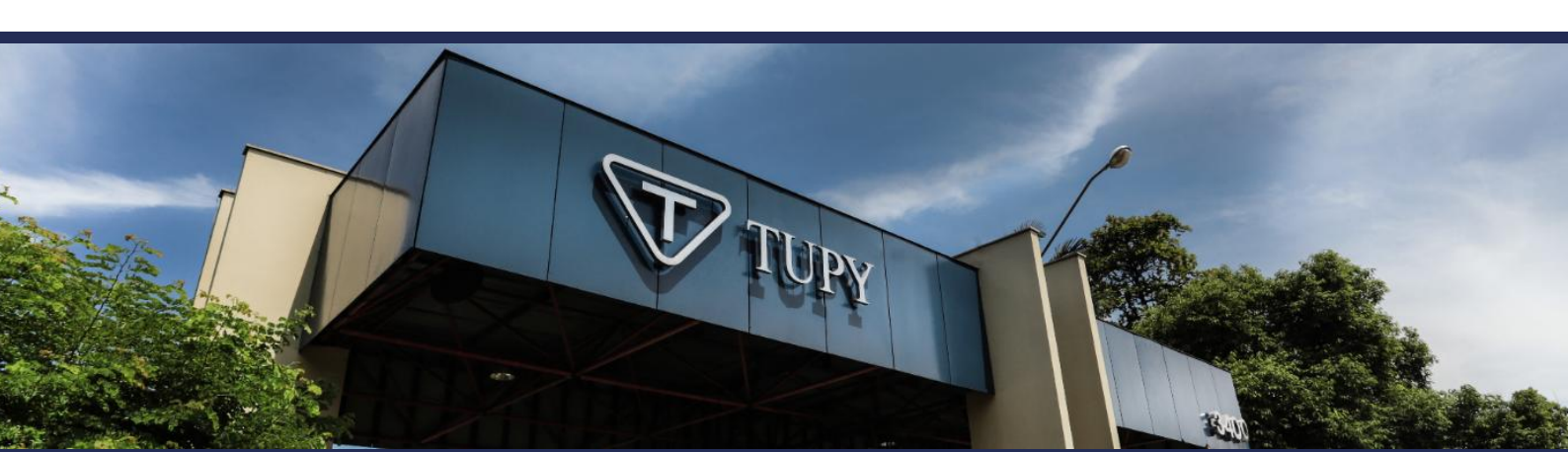
Release

Informações financeiras trimestrais

Notas explicativas selecionadas

Relatório dos Auditores Independentes





Destaques 1T26

Execução disciplinada da estratégia, com foco em eficiência operacional e retomada gradual da demanda

Teleconferência de resultados

Data: 15/Mai/2026

Português/Inglês

11h00 (BRT) / 10h00 a.m. (ET)

Link de acesso: [Webinar TUPY3](#)

Site: www.tupy.com.br/ri

Vídeo: [TUPY3 Comenta](#)

Relações com Investidores

Gueitiro Genso
VP Novos Negócios, Inovação e DRI

Hugo Zierth
Gerente de RI

Renan Oliveira
Especialista de RI

dri@tupy.com.br

- **Receita Líquida: R\$ 2,3 bilhões (-7% vs. 1T25).** Impacto da redução de 9% dos volumes físicos de venda de veículos comerciais e aplicações *off-road* nos mercados interno e externo, e apreciação do real, mitigados parcialmente pelo desempenho das Unidades de Negócio de Contratos de Manufatura e Energia & Descarbonização.

As receitas **aumentaram 6% na comparação com o trimestre anterior (4T25)**, refletindo efeitos sazonais favoráveis e ganhos de participação de mercado no segmento de Componentes Estruturais (início de novos projetos e retomada de programas).

- **Fluxo de Caixa Operacional: geração de R\$ 198 milhões, melhor resultado da Companhia em um primeiro trimestre,** refletindo iniciativas consistentes de gestão de capital de giro, com diminuição de 7 dias no ciclo de conversão de caixa em relação ao 4T25 e de 15 dias na comparação com o 1T25, com destaque para a redução de estoques.

- **EBITDA Ajustado: R\$ 99 milhões (-60% vs. 1T25)**, e margem de 4,3% (vs. 1,8% no 4T25 e 10,0% no 1T25). O EBITDA foi impactado em aproximadamente R\$ 89 milhões pela queda nos volumes de vendas e produção, e em R\$ 95 milhões pela apreciação do real e do peso mexicano em relação ao dólar. Esses efeitos foram mitigados parcialmente por iniciativas internas e melhor *mix* de produtos que totalizaram R\$ 50 milhões, com destaque para R\$ 22 milhões decorrentes do projeto de desmobilização de capacidade.

O aumento das margens em relação ao 4T25 reflete principalmente o crescimento de volumes e o avanço dos projetos de eficiência, com impactos diretos em custos e na melhora dos indicadores operacionais e de qualidade.

- **Resultado líquido: prejuízo de R\$ 94 milhões** (vs. prejuízo de R\$ 12 milhões no 1T25), decorrente do desempenho operacional.
- **Dívida Líquida: R\$ 2,1 bilhões, reduções de 18% em relação ao 1T25 e 7% na comparação com o trimestre anterior (4T25).** A relação dívida líquida/EBITDA Ajustado atingiu 4,02x (vs. 3,35x no 4T25), reflexo do menor EBITDA Ajustado acumulado nos últimos doze meses.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O primeiro trimestre de 2026 foi caracterizado por movimentos estratégicos relevantes, dando sequência ao processo estruturado de otimização do *footprint* industrial. O portfólio vem sendo realocado de forma consistente, alinhando a produção à vocação e à eficiência operacional de cada planta.

A expectativa é de ganhos perenes da ordem de R\$ 100 milhões em 2026, dos quais R\$ 22 milhões já foram reconhecidos no trimestre, e de R\$ 180 milhões anuais a partir de 2027.

Esse movimento reforça a disciplina na alocação de recursos e cria uma base operacional mais eficiente. Considerando a alavancagem operacional, a retomada dos volumes deverá amplificar de forma relevante os efeitos positivos na reestruturação nas margens.

Dadas suas características técnicas, a planta de Betim-MG terá papel relevante na produção de peças que não envolvem blocos e cabeçotes. Esse negócio, que apresenta faturamento anual de aproximadamente R\$ 1 bilhão, será concentrado em linhas mais eficientes e, com maior escala, ampliará a rentabilidade e a competitividade da Companhia.

Apesar dos desafios de curto prazo, como a depreciação do dólar frente ao real e ao peso mexicano, a Administração mantém a visão construtiva para os próximos trimestres. O cenário observado junto às principais montadoras globais, a partir da divulgação dos resultados do primeiro trimestre de 2026, indica sinais de recuperação gradual em mercados relevantes para a Companhia.

Na América do Norte, a redução das incertezas relacionadas às tarifas comerciais, a confirmação das novas regras de emissões (EPA 27) e a recuperação de preços de frete têm se refletido no aumento dos pedidos de compra de caminhões, que cresceram 53% no 1T26. No mercado europeu, investimentos em infraestrutura e o aumento da atividade de transporte, combinados com uma base de comparação ainda deprimida, contribuíram para o crescimento de 10% nas vendas em relação ao 1T25.

Esse cenário confirma a expectativa de recuperação no mercado externo, com revisão de expectativas por parte das montadoras, que estão preparando suas operações para a retomada de volumes. Dadas as características das cadeias em que a Companhia atua, tais movimentos deverão se refletir em volumes adicionais para a Tupy ao longo dos próximos meses, e já se materializam na carteira de pedidos, que aponta demanda superior à prevista no orçamento da Companhia construído ao final do ano passado. Além do crescimento esperado na base legada, o *ramp-up* dos novos produtos, com ganhos de participação em segmentos importantes — como o de veículos Classe 8 no mercado norte-americano —, deverá sustentar o crescimento no segundo semestre.

No Brasil, o fraco desempenho das vendas de veículos comerciais e *off-road*, pressionadas pelo ambiente de juros elevados, pela inadimplência em níveis historicamente altos e pelo desempenho aquém do esperado do agronegócio, impactou o resultado de todas as Unidades de Negócio.

Apesar da diversificação do portfólio e do sólido relacionamento com clientes — fatores que mitigaram o efeito direto das tarifas —, os menores volumes de vendas, em um mercado ainda em recuperação, pressionaram receitas e margens no período, em função da menor diluição dos custos fixos.

A receita líquida consolidada totalizou R\$ 2,3 bilhões no 1T26, queda de 7% na comparação com o 1T25. O desempenho refletiu, principalmente, a redução de 9% no volume físico de vendas e a apreciação de 10% do real frente ao dólar, com impacto nas receitas em moeda estrangeira. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo crescimento das receitas das Unidades de Negócio de Contratos de Manufatura e de Energia & Descarboxinação.

O EBITDA Ajustado alcançou R\$ 99 milhões, redução de 60% na comparação anual, com margem de 4,3% sobre a receita líquida. A retração dos volumes de vendas e de produção representou impacto negativo de R\$ 89 milhões em relação ao ano anterior. O efeito cambial, por sua vez, afetou o resultado em R\$ 95 milhões, em decorrência da valorização do real e do peso mexicano frente ao dólar. Esses impactos foram parcialmente mitigados por iniciativas de redução de custos e ganhos de eficiência, evidenciando a capacidade de reação operacional da Companhia em um cenário desafiador.

Nesse ambiente, a alocação de capital teve papel ainda mais relevante. Iniciativas de gestão contribuíram para a redução do ciclo de conversão de caixa, que apresentou queda de quinze dias na comparação com o 1T25 e sete dias em relação ao trimestre anterior (4T25). Destacam-se o aumento da eficiência operacional que inclui, entre outras iniciativas, a redução de estoques. Apesar do impacto pontual nas margens, essa estratégia contribuiu para a maior geração de caixa operacional da história da Companhia para um primeiro trimestre, no valor de R\$ 198 milhões.

Essa disciplina financeira resultou na redução da dívida líquida, que atingiu R\$ 2,1 bilhões no 1T26 — quedas de 18% e de 7% nas comparações com o 1T25 e o 4T25, respectivamente. A alavancagem, mensurada pela relação dívida líquida/EBITDA Ajustado, alcançou 4,0x, reflexo da redução do EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses.

Negócio tradicional: início de novos contratos e eficiência operacional

A Companhia segue ampliando sua participação em segmentos estratégicos, com destaque para veículos comerciais pesados (Classe 8) no mercado norte-americano, que se beneficiarão da retomada de volumes esperada em 2026. Para este ano, estimamos faturamento superior a R\$ 600 milhões originado de novos projetos, que apresentam rentabilidade superior à do portfólio histórico e compreendem, além da fundição, serviços de maior valor agregado, como usinagem.

Esses contratos já contribuíram com o resultado do 1T26, com receitas adicionais de aproximadamente R\$ 100 milhões, que se acelerarão ao longo do ano diante do *ramp-up* das operações e da retomada do mercado de veículos pesados. Adicionalmente, a retomada de programas anteriormente descontinuados para o segmento de veículos comerciais leves, também contribuirá para o crescimento das receitas da Unidade de Negócio.

Além da antecipação do projeto de desmobilização de capacidade, com captura de benefícios já no 1T26, foi iniciado um conjunto de ações voltadas à redução de custos com não-qualidade, manutenção, e melhoria do nível de serviços aos clientes. A expectativa é que essas ações gerem ganhos adicionais de R\$ 140 milhões em 2026. Soma-se a essas iniciativas a continuidade do processo de automação das linhas produtivas.

MWM: diversificação e resiliência

As receitas originadas pela subsidiária MWM representaram 27% do faturamento total da Companhia, totalizando aproximadamente R\$ 630 milhões, crescimento de 8% na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Esse desempenho decorreu, principalmente, do resultado da Unidade de Negócio de Contratos de Manufatura, que abrange serviços de maior valor agregado, como usinagem e montagem de motores de terceiros, bem como serviços de engenharia.

O segmento de reposição, que apresenta margens superiores às do negócio tradicional, registrou queda de 4% na comparação com o ano anterior. Esse cenário reflete principalmente a piora do ambiente macroeconômico e a estratégia de redução de estoques dos distribuidores, que tem afetado toda a cadeia de autopeças. As linhas de novos produtos *Masterparts* e Opcional já representam 22% das vendas desta Unidade, evidenciando a evolução consistente do portfólio e a maior recorrência de receita. Apesar da queda do faturamento, observou-se incremento no EBITDA, decorrente de iniciativas de redução de custos e ganhos de eficiência operacional.

A Unidade de Energia & Descarbonização apresentou crescimento de 5%, impulsionada sobretudo pelas receitas de motores próprios, aplicados em segmentos como mineração e construção.

O trimestre foi marcado também pelo início da comercialização de motores a biometano e GNV para veículos zero quilômetro. O primeiro projeto, em parceria com a BMB — unidade de soluções especiais do Grupo Vamos —, contemplou a entrega de 100 caminhões utilizados na coleta urbana de resíduos sólidos no Rio de Janeiro. A parceria tecnológica e comercial com a Yuchai, um dos maiores fabricantes de motores do mundo, contribuiu para a ampliação do portfólio de produtos e serviços oferecidos aos nossos clientes. Essa parceria, que nos habilita a aplicar motores a biometano e a etanol em diversos segmentos, permitirá escalar com maior intensidade soluções para veículos de coleta urbana, transporte público, e caminhões voltados ao segmento produtor de etanol e biometano, além de grupos geradores e motores marítimos de grande porte.

Seguimos executando rigorosamente nossa agenda comercial e de eficiência, tendo como referência um planejamento estratégico orientado à agregação de valor e à diversificação em segmentos com elevado potencial de crescimento e rentabilidade.

Recentemente, divulgamos o Relatório de Sustentabilidade com indicadores referentes ao ano de 2025, elaborado de acordo com as normas da *Global Reporting Initiative* (GRI) e outros *frameworks* internacionais. Convidamos os leitores a [acessar o documento](#), que contempla também nossas iniciativas de Pesquisa & Desenvolvimento, além dos serviços e produtos que contribuem para a descarbonização das cadeias em que atuamos.

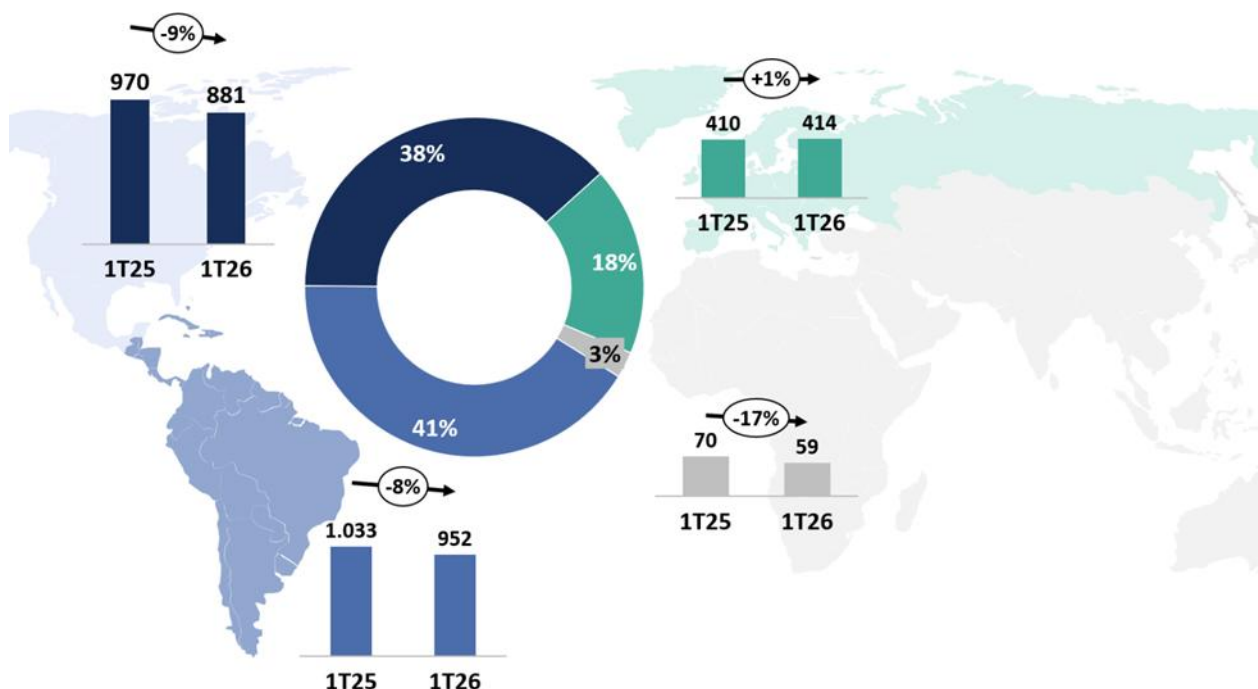
A Administração

SÍNTESE DE RESULTADOS

RESUMO	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T26	1T25	Var. [%]
Receitas	2.306.159	2.483.044	-7,1%
Custo dos produtos vendidos	(2.072.129)	(2.101.960)	-1,4%
Lucro Bruto	234.030	381.084	-38,6%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,1%</i>	<i>15,3%</i>	
Despesas operacionais	(228.282)	(228.723)	-0,2%
Outras despesas operacionais	(45.632)	(39.005)	17,0%
Lucro (Prej.) antes do Resultado Financ.	(39.884)	113.356	-
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>-1,7%</i>	<i>4,6%</i>	
Resultado financeiro líquido	(49.710)	(102.591)	-51,5%
Lucro (Prej.) antes dos Efeitos Fiscais	(89.594)	10.765	-
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>-3,9%</i>	<i>0,4%</i>	
Imposto de renda e contribuição social	(4.597)	(22.958)	80,0%
Prejuízo Líquido	(94.191)	(12.193)	-
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>-4,1%</i>	<i>-0,5%</i>	
EBITDA (Resolução CVM 156/22)	55.249	209.013	-73,6%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,4%</i>	<i>8,4%</i>	
EBITDA Ajustado	98.785	247.289	-60,1%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>4,3%</i>	<i>10,0%</i>	
Taxa de câmbio média (BRL/USD)	5,26	5,85	-10,1%
Taxa de câmbio média (BRL/EUR)	6,15	6,16	-0,2%
Taxa de câmbio fechamento (BRL/USD)	5,22	5,74	-9,1%
Taxa de câmbio fechamento (BRL/EUR)	6,01	6,20	-3,0%

RECEITAS

No 1T26, 38% das receitas tiveram origem na América do Norte. Por sua vez, as Américas do Sul e Central representaram 41% e a Europa, 18%. Os demais 3% provieram da Ásia, África e Oceania.

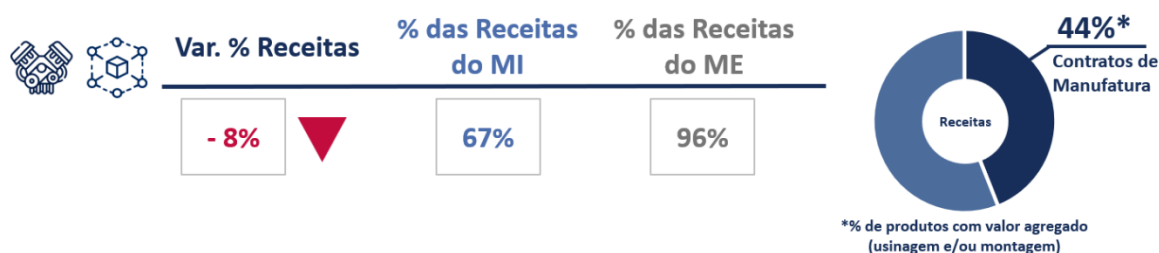


	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T26	1T25	Var. [%]
Receitas	2.306.159	2.483.044	-7,1%
Mercado Interno	893.102	957.785	-6,8%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	594.919	670.880	-11,3%
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	533.526	585.560	-8,9%
Off-road	61.393	85.320	-28,0%
Energia & Descarbonização	153.526	131.017	17,2%
Distribuição	144.657	155.888	-7,2%
Peças de reposição	106.456	110.187	-3,4%
Produtos hidráulicos	38.201	45.701	-16,4%
Mercado Externo	1.413.057	1.525.259	-7,4%
Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura	1.358.978	1.455.664	-6,6%
Veículos Comerciais (e carros de passeio)	1.005.244	1.028.819	-2,3%
Off-road	353.734	426.845	-17,1%
Energia & Descarbonização	16.677	31.853	-47,6%
Distribuição	37.402	37.742	-0,9%
Peças de reposição	20.896	21.987	-5,0%
Produtos hidráulicos	16.506	15.755	4,8%

Nota: a divisão entre aplicações considera nossa melhor inferência para casos em que um mesmo produto está em duas aplicações.

RECEITAS POR UNIDADE DE NEGÓCIO

Componentes Estruturais e Contratos de Manufatura



A queda das receitas no 1T26 refletiu, principalmente, o menor volume de vendas nas aplicações para veículos comerciais, e apreciação cambial (BRL/USD médio de 5,26 no 1T26 vs. 5,85 no 1T25), fatores que pressionaram o desempenho da Unidade de Negócios de Componentes Estruturais.

O crescimento das encomendas de caminhões para as montadoras observado nos primeiros meses do ano já se reflete na carteira de pedidos, e será visível nas vendas nos próximos trimestres.

No mercado europeu, por sua vez, observa-se recuperação das vendas de veículos comerciais, decorrentes da renovação das frotas, investimentos em infraestrutura e aumento na demanda por fretes.

No Brasil, o mercado de veículos pesados permaneceu pressionado por juros elevados, condições de financiamento mais restritas e pela piora do desempenho do agronegócio, marcado por níveis altos de inadimplência. Nesse contexto, a produção de caminhões pesados recuou 35% no 1T26, com impacto direto no resultado da Companhia. Esse cenário foi parcialmente compensado pelo desempenho da Unidade de Negócios de Contrato de Manufatura, que compreende operações de usinagem, montagem de motores e serviços de engenharia.

As vendas para o segmento *off-road*, caracterizado por longas cadeias de produção, foram impactadas pelo fraco desempenho do agronegócio e pelo mercado de construção residencial. Esses efeitos foram parcialmente compensados pelo dinamismo do setor de construção não residencial, especialmente no mercado externo, resultando em maior demanda por aplicações para motores de grande porte.

Aproximadamente 44% da receita foi proveniente de produtos com maior valor agregado, como serviços de usinagem e/ou montagem. O aumento da participação em relação ao 1T25 (percentual de 41%) reflete o início de novos contratos com maior valor agregado.

Energia & Descarbonização



O desempenho do primeiro trimestre foi impulsionado, principalmente, pelo crescimento das receitas com vendas de motores próprios, aplicados em segmentos como mineração e construção no Brasil e exterior, mitigando o menor volume de grupos geradores.

Essa Unidade de Negócios apresentou crescimento de 5% na comparação com o 1T25, e foi responsável por 7% da receita total da Companhia no primeiro trimestre.

Peças de Reposição (Aftermarket)



As receitas do 1T26 provenientes do mercado de reposição apresentaram retração de 4%. A piora do ambiente macroeconômico, juros elevados, preços de fretes depreciados e fraco desempenho do agronegócio levaram distribuidores a reduzir níveis de estoques, enquanto empresas de transporte postergaram atividades de manutenção das frotas no início do ano.

Os novos produtos — as linhas “*Masterparts*” (produtos multimarcas) e “*Opcional*” (linha mais competitiva para produtos da marca MWM) — cresceram 7% e representaram aproximadamente 22% do faturamento do segmento (vs. 20% no anterior).

O segmento foi responsável por 6% da receita total da Companhia no 1T26 (vs. 5% no 1T25).

CUSTOS DE PRODUTOS VENDIDOS E DESPESAS OPERACIONAIS

O Custo dos Produtos Vendidos (CPV) no 1T26 totalizou R\$ 2,1 bilhões, queda de 1% em relação ao 1T25. A margem bruta do período foi de 10,1% (vs. 15,3%) afetada, entre outros fatores, pelos menores volumes de produção e vendas, e apreciação cambial.

A retração dos volumes de produção, com reflexos na diluição de custos fixos e na eficiência das operações, impactou os custos em cerca de R\$ 60 milhões.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T26	1T25	Var. [%]
Receitas	2.306.159	2.483.044	-7,1%
Custo dos produtos vendidos	(2.072.129)	(2.101.960)	-1,4%
Matéria-prima	(1.207.474)	(1.222.749)	-1,2%
Mão de obra, participação no resultado e benefícios sociais	(487.131)	(466.741)	4,4%
Materiais de manutenção e serviços	(140.582)	(167.485)	-16,1%
Energia	(97.065)	(111.452)	-12,9%
Depreciação e amortização	(84.812)	(85.214)	-0,5%
Outros	(55.065)	(48.319)	14,0%
Lucro bruto	234.030	381.084	-38,6%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>10,1%</i>	<i>15,3%</i>	
Despesas operacionais	(228.282)	(228.723)	-0,2%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>9,9%</i>	<i>9,2%</i>	

Os custos do 1T26 foram afetados também pelos seguintes fatores:

- Matéria-prima: redução decorrente do menor volume do período, compensando parcialmente o efeito da apreciação cambial e *mix* de produtos com maior valor agregado;
- Mão de obra: aumento oriundo da apreciação do peso mexicano e da inflação (reajuste salarial anual), mitigado por iniciativas de redução de mão de obra direta e projetos de eficiência operacional;
- Manutenção e serviços de terceiros: resultado de negociações com fornecedores e iniciativas de eficiência operacional;
- Energia: queda oriunda do menor volume de vendas, melhores condições no custo de aquisição e vendas pontuais de volume excedente;
- Outros custos operacionais: alta influenciada, sobretudo, por custos com movimentação e baixa de produtos e materiais, além da apreciação do peso mexicano.

As despesas operacionais — administrativas e comerciais — somaram R\$ 228 milhões no trimestre, estáveis em relação ao mesmo período do ano anterior.

OUTRAS RECEITAS E DESPESAS

O resultado da conta de Outras Despesas Operacionais Líquidas foi uma despesa de R\$ 46 milhões no 1T26 vs. R\$ 39 milhões no ano anterior.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T26	1T25	Var. [%]
Constituição e atualização de provisões	(16.766)	(20.056)	-16,4%
Gastos com reestruturações	(8.112)	(12.837)	-36,8%
PIS/COFINS sobre venda de crédito IPI	(7.981)	-	-
Baixa de bens do imobilizado, inservíveis e outros	(10.677)	(5.383)	98,3%
Outras despesas operacionais	(43.536)	(38.276)	13,7%
Depreciação de ativos não operacionais	(2.096)	(729)	187,5%
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(45.632)	(39.005)	17,0%

Os gastos com reestruturações atingiram R\$ 8 milhões, decorrentes de iniciativas de incremento de eficiência operacional e redução de capacidade realizadas no trimestre. As provisões para as próximas etapas do projeto, no valor de R\$ 52 milhões, foram constituídas em 2025.

Em dezembro de 2025, a Companhia realizou a venda de crédito-prêmio de IPI, por meio de cessão de direitos, no valor de R\$ 174 milhões. O montante de R\$ 8 milhões refere-se ao pagamento de tributos (PIS/COFINS) reconhecidos no 1T26.

RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O Resultado Financeiro Líquido foi uma despesa de R\$ 50 milhões no 1T26 vs. R\$ 103 milhões no mesmo período do ano anterior.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T26	1T25	Var. [%]
Despesas financeiras	(96.347)	(87.955)	9,5%
Receitas financeiras	46.719	33.754	38,4%
Variações monetárias e cambiais líquidas	(82)	(48.390)	-99,8%
Resultado Financeiro Líquido	(49.710)	(102.591)	-51,5%

As despesas financeiras aumentaram 10% na comparação com o 1T25, refletindo, principalmente, o aumento das taxas de juros no Brasil e seus efeitos sobre dívidas em moeda local. Esse impacto foi parcialmente compensado pela redução do endividamento e apreciação cambial, com efeito positivo no pagamento de juros em moeda estrangeira.

As receitas financeiras do período atingiram R\$ 47 milhões, impulsionadas pelo aumento dos juros que remuneraram as aplicações financeiras e aumento da posição de caixa em reais.

As variações monetárias e cambiais líquidas representaram despesa de R\$ 0,1 milhão, composta por (i) variações negativas nas contas do balanço patrimonial em moeda estrangeira, no valor de R\$ 13,4 milhões decorrente do efeito da apreciação do Real em relação ao Dólar; e (ii) resultado de operações de *hedge*, correspondentes à receita de R\$ 13,3 milhões no período.

▽ LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS FISCAIS E LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO

O resultado líquido do 1T26 foi um prejuízo de R\$ 94 milhões, comparado ao prejuízo de R\$ 12 milhões no mesmo período de 2025, refletindo o menor resultado operacional.

	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T26	1T25	Var. [%]
Lucro/Prejuízo antes dos Efeitos Fiscais	(89.594)	10.765	-
Efeitos fiscais antes de impactos cambiais	125	(18.351)	-
Prejuízo antes dos Efeitos cambiais sobre base tributária	(89.469)	(7.586)	-
Efeitos cambiais sobre base tributária	(4.722)	(4.607)	2,5%
Prejuízo Líquido	(94.191)	(12.193)	-

▽ EBITDA

A combinação dos fatores supracitados resultou em EBITDA CVM em R\$ 55 milhões. O EBITDA Ajustado por outras despesas e receitas operacionais atingiu R\$ 99 milhões, com margem de 4,3% no 1T26 (vs. 1,8% no 4T25 e 10,0% no 1T25).

RECONCILIAÇÃO DO LUCRO LÍQUIDO COM EBITDA	Consolidado (R\$ Mil)		
	1T26	1T25	Var. [%]
Prejuízo Líquido do Período	(94.191)	(12.193)	672,5%
(+) Resultado Financeiro Líquido	49.710	102.591	-51,5%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	4.597	22.958	-80,0%
(+) Depreciações e Amortizações	95.133	95.657	-0,5%
EBITDA (Resolução CVM 156/22)	55.249	209.013	-73,6%
<i>% sobre as receitas</i>	<i>2,4%</i>	<i>8,4%</i>	
(+) Outras Despesas Operacionais, Líquidas *	43.536	38.276	13,7%
EBITDA Ajustado	98.785	247.289	-60,1%
<i>% sobre as receitas</i>	<i>4,3%</i>	<i>10,0%</i>	

* Exclui depreciação de ativos não operacionais

A margem EBITDA Ajustado do negócio tradicional, compreendendo componentes estruturais e produtos hidráulicos, foi de 2,5% no 1T26, ante 9,8% no 1T25.

A retração dos volumes de venda e produção, com efeitos adversos na eficiência operacional e diluição de custos e despesas, impactou o EBITDA em aproximadamente R\$ 89 milhões na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Adicionalmente, a apreciação do Real e Peso Mexicano ante o Dólar reduziu o resultado em R\$ 95 milhões no período. Esse efeito foi parcialmente mitigado por iniciativas de redução de custos e despesas além de um *mix* de produtos mais favorável.

Por sua vez, a margem das operações da MWM – que engloba Contratos de Manufatura, Peças de Reposição e Energia & Descarbonização – atingiu 9% no período, mantendo-se estável em relação ao ano anterior.

INVESTIMENTOS NO ATIVO IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

O total de investimentos nos ativos imobilizado e intangível foi de R\$ 64 milhões no 1T26 (competência), ante R\$ 62 milhões no 1T25, representando aumento de 3,0%.

Consolidado (R\$ Mil)			
	1T26	1T25	Var. [%]
Ativo imobilizado			
Investimentos estratégicos	31.110	32.777	-5,1%
Sustentação e modernização de capacidade operacional	24.696	22.114	11,7%
Meio Ambiente	1.316	2.392	-45,0%
Juros e encargos financeiros	2.140	2.168	-1,3%
Ativo intangível			
Software & outros	3.891	1.040	274,1%
Projetos em desenvolvimento	693	1.475	-53,0%
Total	63.846	61.966	3,0%
<i>% sobre as Receitas</i>	<i>2,8%</i>	<i>2,5%</i>	

Os valores referem-se, principalmente, a novos programas de fundição e usinagem, aumento de eficiência operacional e sinergias entre as operações, além dos investimentos em saúde, segurança e meio ambiente.

CAPITAL DE GIRO

Consolidado (R\$ Mil)					
	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Balço Patrimonial					
Contas a receber	1.674.779	1.597.455	1.660.082	1.935.840	2.028.377
Estoques	1.630.172	1.721.952	1.979.252	2.041.125	2.134.475
Contas a pagar	1.321.574	1.137.117	1.289.374	1.321.633	1.574.755
<i>Adiantamento de Clientes</i>	<i>110.060</i>	<i>114.379</i>	<i>110.614</i>	<i>151.504</i>	<i>149.093</i>
Prazo médio de recebimento [dias]	64	60	61	68	70
Estoques [dias]	70	74	85	86	89
Prazo médio de pagamento [dias]	63	56	60	62	73
Ciclo de conversão de caixa [dias]	71	78	86	92	86

O ciclo de conversão de caixa apresentou queda de 15 dias em relação ao 1T25, com destaque para a redução de 19 dias nos estoques e 6 dias no prazo médio de recebimento.

Observou-se redução de 7 dias no ciclo de conversão de caixa, na comparação com o trimestre anterior (4T25).

As principais linhas apresentaram as seguintes variações:

- Aumento de R\$ 77 milhões nas contas a receber, com impacto no prazo médio de recebimento equivalente a 4 dias de vendas, ocasionado, principalmente, pela sazonalidade do período e da maior concentração de vendas no final do trimestre. As contas a receber denominadas em moeda estrangeira, que representaram 66% do total, foram impactadas pela apreciação do real frente ao dólar (taxa de fechamento BRL/USD de 5,22 em março/26, ante 5,50 em dezembro/25).
- Os estoques apresentaram redução de R\$ 92 milhões no período, com impacto positivo de quatro dias no capital de giro, em função de iniciativas de gestão, com destaque para a redução de produtos acabados.
- O prazo médio de contas a pagar aumentou sete dias, refletindo maior volume de compras — especialmente no final do trimestre — e ações de gestão. As contas a pagar denominadas em moeda estrangeira, que representaram 45% do total, foram impactadas pela apreciação cambial.

O cálculo do prazo médio de pagamento (em dias) considera o adiantamento, por parte de clientes, de capital de giro do contrato de manufatura de motores. No 1T26, esse valor correspondeu a R\$ 110 milhões, ante R\$ 114 milhões no trimestre anterior.

FLUXO DE CAIXA

Consolidado (R\$ Mil)			
RESUMO DO FLUXO DE CAIXA	1T26	1T25	Var. [%]
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	1.853.156	2.376.203	-22,0%
Caixa gerado nas atividades operacionais	198.274	67.847	192,2%
Caixa aplicado nas atividades de investimentos	(86.560)	(107.309)	-19,3%
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos	(92.817)	(528.923)	-82,5%
Efeito cambial no caixa do exercício	(50.718)	(94.340)	-46,2%
Diminuição da disponibilidade de caixa	(31.821)	(662.725)	-95,2%
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	1.821.335	1.713.478	6,3%

A Companhia apresentou geração de caixa operacional no valor de R\$ 198 milhões, aumento de 192% na comparação com o ano anterior, decorrente principalmente iniciativas de gestão do capital de giro.

Em relação às atividades de investimentos, no 1T26, foram consumidos R\$ 87 milhões vs. R\$ 107 milhões no mesmo período do ano anterior, refletindo maior disciplina na execução dos investimentos.

Em relação às atividades de financiamento, houve consumo de caixa de R\$ 93 milhões no 1T26, relacionado ao pagamento de juros das debêntures e amortizações. A base comparativa foi afetada pela amortização no 1T25, de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) no valor de R\$ 219 milhões, além da distribuição de proventos e recompras de ações naquele período, que totalizaram R\$ 244 milhões.

A combinação desses fatores somada à variação cambial sobre o caixa, com impacto negativo de R\$ 51 milhões, resultou na redução da disponibilidade de caixa no montante de R\$ 32 milhões em relação ao trimestre anterior (4T25). Assim, encerramos o primeiro trimestre de 2026 com saldo de R\$ 1.821 milhões.

ENDIVIDAMENTO

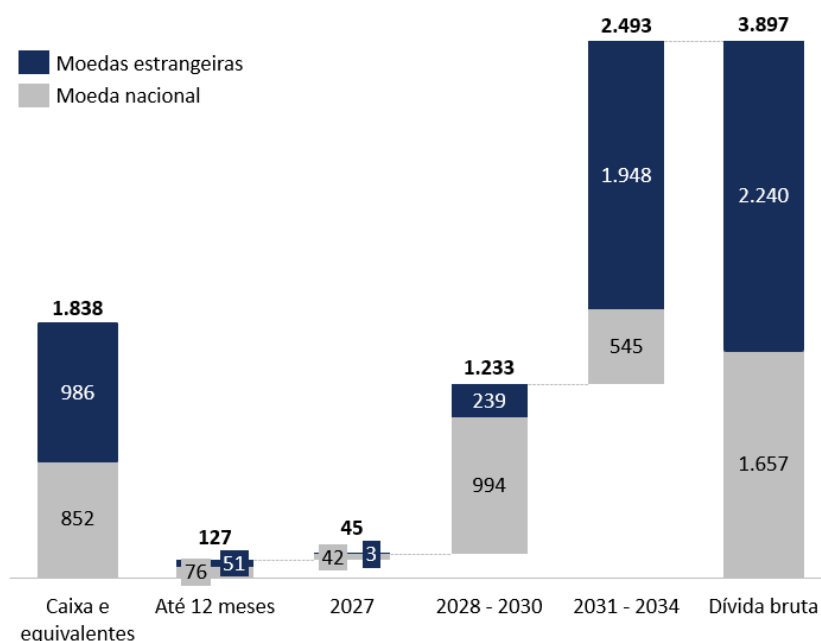
A Companhia encerrou o 1T26 com endividamento líquido de R\$ 2,1 bilhões, quedas de 18% e 7% em relação ao 1T25 e 4T25, respectivamente.

A queda do valor do EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses (R\$ 512 milhões no 1T26 vs. R\$ 661 milhões no 4T25) contribuiu para o aumento da alavancagem, que atingiu 4,02x.

As obrigações em moeda estrangeira representam 57% do total (sendo 2% no curto prazo e 98% no longo prazo), enquanto 43% do endividamento está denominado em real (5% no curto prazo e 95% no longo prazo). Quanto ao caixa e equivalentes de caixa, 54% são denominados em moeda estrangeira e 46% em real.

Consolidado (R\$ Mil)					
ENDIVIDAMENTO	1T26	4T25	3T25	2T25	1T25
Curto prazo	127.338	214.586	127.239	196.248	301.363
Financiamentos e empréstimos	125.252	212.756	127.036	195.483	299.141
Instrumentos financeiros e derivativos	2.086	1.830	203	765	2.222
Longo prazo	3.770.090	3.881.960	3.812.511	3.848.700	3.958.966
Endividamento bruto	3.897.428	4.096.546	3.939.750	4.044.948	4.260.329
Caixa e equivalentes de caixa	1.821.335	1.853.156	1.648.624	1.436.624	1.713.478
Instrumentos financeiros e derivativos	16.922	31.703	31.121	40.547	40.472
Endividamento líquido	2.059.171	2.211.687	2.260.005	2.567.777	2.506.379
Dívida bruta/EBITDA Ajustado	7,61x	6,20x	4,51x	3,86x	3,45x
Dívida líquida/EBITDA Ajustado	4,02x	3,35x	2,58x	2,45x	2,03x

O perfil de endividamento da Companhia é o que segue (valores em R\$ milhões):



RENÚNCIA E PROCESSO DE SUCESSÃO DE DIRETOR-PRESIDENTE

Em 27 de março de 2026 a Companhia divulgou Fato Relevante informando que o Conselho de Administração tomou conhecimento de carta de renúncia apresentada pelo Sr. Rafael Esmeraldo Lucchesi Ramacciotti, por ordem estritamente pessoal, ao cargo de Diretor-Presidente da Companhia, bem como o início do processo de sucessão.

Por meio de Fato Relevante divulgado em 04 de maio de 2026, a Companhia comunicou que o Conselho de Administração concluiu o processo de sucessão, deliberando, nos termos do Estatuto Social da Companhia, pela eleição do Sr. Harro Ricardo Schlorke Burmann para o cargo de Diretor-Presidente (CEO), com início de seu mandato em 01 de junho de 2026.

* * *

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025****(Em milhares de reais)****A T I V O**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa	3	378.394	544.370	1.821.335	1.853.156
Instrumentos financeiros derivativos	29	15.636	27.708	16.922	31.703
Contas a receber	4	509.608	564.477	1.674.779	1.597.455
Estoques	5	441.339	424.484	1.630.172	1.721.952
Ferramentais		75.011	66.761	234.300	231.706
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	61.129	72.981	144.377	155.341
Demais tributos a recuperar	7	47.071	38.908	184.458	219.003
Juros sobre capital próprio e dividendos a receber		84	32.214	-	-
Títulos a receber e outros	10	73.408	74.887	158.735	136.739
Total do ativo circulante		1.601.680	1.846.790	5.865.078	5.947.055
NÃO CIRCULANTE					
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	6	52.394	46.193	52.491	46.290
Demais tributos a recuperar	7	10.400	11.031	20.815	21.561
Imposto de renda e contribuição social diferidos, líquidos	8	325.193	302.218	665.427	680.079
Depósitos judiciais e outros		8.749	8.310	22.197	21.781
Investimentos em instrumentos patrimoniais		-	-	7.211	7.486
Propriedades para investimento		-	-	4.917	4.792
Investimentos	11	3.671.004	3.779.539	-	-
Imobilizado	12	902.999	905.599	2.452.319	2.525.157
Intangível	13	62.715	61.186	135.165	137.440
Total do ativo não circulante		5.033.454	5.114.076	3.360.542	3.444.586
Total do ativo		6.635.134	6.960.866	9.225.620	9.391.641

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 31 DE DEZEMBRO DE 2025****(Em milhares de reais)****PASSIVO**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/26	31/12/25	31/03/26	31/12/25
CIRCULANTE					
Fornecedores	14	480.344	461.955	1.321.574	1.137.117
Obrigações de combinação de negócios	19	13.973	19.485	13.973	19.485
Financiamentos e empréstimos	15	220.560	209.747	81.391	104.680
Debêntures	16	43.861	108.076	43.861	108.076
Instrumentos financeiros derivativos	29	335	1.799	2.086	1.830
Tributos a pagar		1.725	3.295	130.048	124.704
Salários, encargos sociais e participações		152.647	140.946	333.859	308.905
Adiantamentos de clientes	17	54.418	54.520	366.642	370.365
Partes relacionadas	9	466	464	-	-
Dividendos e juros sobre capital próprio		335	335	335	335
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	18	39.307	35.563	80.966	78.402
Títulos a pagar e outros		43.579	36.484	243.083	224.916
Total do passivo circulante		1.051.550	1.072.669	2.617.818	2.478.815
NÃO CIRCULANTE					
Financiamentos e empréstimos	15	1.444.719	1.560.054	2.275.755	2.387.954
Debêntures	16	1.494.335	1.494.006	1.494.335	1.494.006
Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas	18	273.514	275.993	317.743	321.723
Obrigações de combinação de negócios	19	36.693	36.693	36.693	36.693
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	118.628	120.418
Outros passivos de longo prazo		16.893	18.109	35.665	38.656
Total do passivo não circulante		3.266.154	3.384.855	4.278.819	4.399.450
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	20a	1.433.652	1.433.652	1.433.652	1.433.652
Gastos com emissão de ações		(6.541)	(6.541)	(6.541)	(6.541)
Remuneração baseada em ações		15.190	13.185	15.190	13.185
(-) Ações em tesouraria		(30.063)	(30.138)	(30.063)	(30.138)
Ajuste de avaliação patrimonial	20b	844.965	936.649	844.965	936.649
Reservas de lucros	20a	156.535	156.535	156.535	156.535
Prejuízos acumulados		(96.308)	-	(96.308)	-
Participação não controladores		-	-	11.553	10.034
Total do patrimônio líquido		2.317.430	2.503.342	2.328.983	2.513.376
Total do passivo e patrimônio líquido		6.635.134	6.960.866	9.225.620	9.391.641

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS****PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025****(Em milhares de reais, exceto o resultado por ação)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
RECEITAS	21	708.361	955.975	2.306.159	2.483.044
Custo dos produtos vendidos	22	(655.557)	(751.657)	(2.072.129)	(2.101.960)
LUCRO BRUTO		52.804	204.318	234.030	381.084
Despesas de vendas	22	(30.441)	(44.077)	(104.446)	(117.535)
Despesas administrativas	22	(60.074)	(59.038)	(123.836)	(111.188)
Outras despesas operacionais líquidas	24	(21.313)	(13.965)	(45.632)	(39.005)
Participação no resultado das controladas	11	(8.741)	166	-	-
RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E DOS TRIBUTOS		(67.765)	87.404	(39.884)	113.356
Despesas financeiras	23	(84.119)	(77.329)	(96.347)	(87.955)
Receitas financeiras	23	22.308	13.540	46.719	33.754
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	(13.322)	(41.203)	(82)	(48.390)
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE O LUCRO		(142.898)	(17.588)	(89.594)	10.765
Imposto de renda e contribuição social	25	46.355	5.149	(4.597)	(22.958)
PREJUÍZO PERÍODO		(96.543)	(12.439)	(94.191)	(12.193)
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS DA TUPY S.A.		(96.543)	(12.439)	(96.543)	(12.439)
ATRIBUÍDO AOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES		-	-	2.352	246
RESULTADO POR AÇÃO					
Prejuízo básico por ação	26	(0,72972)	(0,08634)	(0,72972)	(0,08634)
Prejuízo diluído por ação	26	(0,71875)	(0,08564)	(0,71875)	(0,08564)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
PREJUÍZO PERÍODO		(96.543)	(12.439)	(94.191)	(12.193)
Componentes do resultado abrangente a serem posteriormente reclassificados para o resultado					
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	(137.718)	(188.157)	(137.718)	(188.157)
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	70.105	113.068	70.105	113.068
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	(23.836)	(38.442)	(23.836)	(38.442)
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO		(187.992)	(125.970)	(185.640)	(125.724)

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(Em milhares de reais)

Nota explicativa	Capital social	Gastos com emissão de ações	Remuneração baseada em ações	(-) Ações em tesouraria	Ajuste de avaliação patrimonial		Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total acionistas controladores	Acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
					Variação cambial de investidas	Custo atribuído ao ativo imobilizado	Reserva legal	Reserva para investimentos				
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.433.652	(6.541)	13.972	(141.916)	1.112.005	11.108	160.762	908.538	-	3.491.580	7.767	3.499.347
Resultado abrangente do período												
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.439)	(12.439)	246	(12.193)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(501)	-	-	501	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	-	(188.157)	-	-	-	(188.157)	-	(188.157)
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	-	113.068	-	-	-	113.068	-	113.068
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	-	(38.442)	-	-	-	(38.442)	-	(38.442)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	(113.531)	(501)	-	-	(11.938)	(125.970)	246	(125.724)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Plano de opção de ações	-	-	2.212	-	-	-	-	-	-	2.212	-	2.212
(-) Ações em tesouraria adquiridas	-	-	-	(53.765)	-	-	-	-	-	(53.765)	-	(53.765)
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(290)	(290)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	2.212	(53.765)	-	-	-	-	-	(51.553)	(290)	(51.843)
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2025	1.433.652	(6.541)	16.184	(195.681)	998.474	10.607	160.762	908.538	(11.938)	3.314.057	7.723	3.321.780
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025	1.433.652	(6.541)	13.185	(30.138)	927.070	9.579	156.535	-	-	2.503.342	10.034	2.513.376
Resultado abrangente do período												
Lucro (prejuízo) líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	(96.543)	(96.543)	2.352	(94.191)
Realização do ajuste de avaliação patrimonial	-	-	-	-	-	(235)	-	-	235	-	-	-
Variação cambial de investidas localizadas no exterior	11b	-	-	-	-	(137.718)	-	-	-	(137.718)	-	(137.718)
Hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	-	70.105	-	-	-	70.105	-	70.105
Efeito fiscal sobre hedge de investimento líquido no exterior	29c	-	-	-	-	(23.836)	-	-	-	(23.836)	-	(23.836)
Total do resultado abrangente do período	-	-	-	-	(91.449)	(235)	-	-	(96.308)	(187.992)	2.352	(185.640)
Contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas												
Plano de opção de ações	-	-	2.080	-	-	-	-	-	-	2.080	-	2.080
Transferência das ações para os beneficiários	-	-	(75)	75	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação acionistas não controladores	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(833)	(833)
Total de contribuições de acionistas e distribuições aos acionistas	-	-	2.005	75	-	-	-	-	-	2.080	(833)	1.247
SALDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026	1.433.652	(6.541)	15.190	(30.063)	835.621	9.344	156.535	-	(96.308)	2.317.430	11.553	2.328.983

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Caixa gerado pelas atividades operacionais:					
Lucro (prejuízo) líquido do período antes do IR e CSLL		(142.898)	(17.588)	(89.594)	10.765
Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo das atividades operacionais:					
Depreciações e amortizações	12 e 13	42.681	41.101	95.133	95.657
Participação no resultado de controladas	11	8.741	(166)	-	-
Resultado na baixa de bens do imobilizado		213	469	2.964	6.806
Juros apropriados e variações cambiais		99.407	296.336	93.793	281.177
Estimativa para perdas em recebíveis		2.620	(1.853)	2.526	(5.633)
Estimativa para perdas nos estoques		(1.204)	(882)	4.485	(10.233)
Provisões para contingências	18	6.688	9.420	16.766	20.056
Remuneração baseada em ações		2.080	2.212	2.080	2.212
Variação de instrumentos patrimoniais		-	(418)	-	(568)
		18.328	328.631	128.153	400.239
Varição nos ativos e passivos operacionais:					
Contas a receber		27.947	(128.032)	(160.422)	(450.091)
Estoques		(15.651)	29.767	49.407	8.060
Ferramentais de clientes		(8.250)	(5.776)	(9.907)	(17.706)
Demais tributos a recuperar		177	(20.073)	39.055	46.568
Títulos a receber e outros		1.479	(21.310)	(22.381)	(16.705)
Depósitos judiciais e outros		(439)	(147)	(416)	(103)
Fornecedores		31.642	60.773	259.427	208.478
Demais tributos a pagar		(1.570)	3.208	6.133	(3.795)
Salários, encargos sociais		11.701	(29.422)	29.518	(24.691)
Adiantamentos de clientes		(102)	(15.773)	3.725	55.889
Títulos a pagar e outros		8.271	6.331	21.926	6.395
Obrigações de benefícios de aposentadoria		-	-	3.418	2.875
Pagamentos de contingências e outras movimentações de longo prazo		(6.639)	(6.237)	(21.173)	(19.703)
Caixa gerado pelas operações		66.894	201.940	326.463	195.710
Juros pagos		(84.204)	(116.541)	(95.977)	(117.234)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(2.514)	-	(32.212)	(10.629)
Caixa gerado (aplicado) nas atividades operacionais		(19.824)	85.399	198.274	67.847
Fluxo de caixa de atividades de investimentos:					
Juros sobre capital próprio e dividendos recebidos	11c	32.130	150.000	-	-
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	11b	(40.000)	-	-	-
Obrigações combinação de negócios	19	(5.512)	(12.825)	(5.512)	(12.825)
Adições ao imobilizado e intangível	12 e 13	(47.270)	(38.290)	(81.380)	(95.959)
Caixa gerado na venda de ativo imobilizado		-	525	332	1.475
Controladas - operações de mútuo e outros		2	(2.342)	-	-
Caixa gerado (aplicado) nas atividades de investimentos		(60.650)	97.068	(86.560)	(107.309)
Fluxo de caixa de atividades de financiamentos:					
Pagamento de financiamentos e empréstimos		(3.404)	(219.240)	(3.404)	(219.240)
Juros sobre debêntures	16	(79.026)	(59.298)	(79.026)	(59.298)
Captação de financiamentos e empréstimos		-	-	-	2.912
Pagamento de arrendamentos s/ direito uso ativos		(2.459)	(2.316)	(10.387)	(9.605)
Juros sobre o capital e dividendos pagos		-	(176.010)	-	(176.010)
Imposto de renda retido na fonte sobre JSCP pagos		-	(13.917)	-	(13.917)
Ações em tesouraria		-	(53.765)	-	(53.765)
Caixa aplicado nas atividades de financiamentos		(84.889)	(524.546)	(92.817)	(528.923)
Efeito cambial no caixa do período		(613)	(5.906)	(50.718)	(94.340)
Diminuição da disponibilidade de caixa		(165.976)	(347.985)	(31.821)	(662.725)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período		544.370	709.970	1.853.156	2.376.203
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período		378.394	361.985	1.821.335	1.713.478

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

TUPY S.A. E CONTROLADAS**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA O PERÍODO DE TRÊS MESES FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2026 E 2025
(Em milhares de reais)**

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/03/26	31/03/25	31/03/26	31/03/25
Geração do valor adicionado		765.418	1.027.198	2.532.602	2.725.538
Venda de produtos, líquidas de devoluções e abatimentos	21	768.038	1.025.345	2.535.128	2.719.905
Estimativa para perdas em recebíveis		(2.620)	1.853	(2.526)	5.633
(-) Insumos adquiridos de terceiros		(529.182)	(641.432)	(1.781.318)	(1.819.913)
Matérias-primas e material de processo consumidas		(410.874)	(533.114)	(1.197.668)	(1.230.338)
Materiais, energia, serviço de terceiros e outros		(118.308)	(108.318)	(583.650)	(589.575)
VALOR ADICIONADO BRUTO		236.236	385.766	751.284	905.625
Retenções:		(42.681)	(41.101)	(95.133)	(95.657)
Depreciações e amortizações	12 e 13	(42.681)	(41.101)	(95.133)	(95.657)
Valor adicionado líquido gerado		193.555	344.665	656.151	809.968
Valor adicionado recebido em transferência		13.567	13.706	46.719	33.754
Participação no resultado das controladas	11	(8.741)	166	-	-
Receitas financeiras	23	22.308	13.540	46.719	33.754
VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR		207.122	358.371	702.870	843.722
Distribuição do valor adicionado					
Do trabalho		198.702	191.132	539.378	521.772
Colaboradores (as)		144.232	139.307	443.099	429.950
Encargos sociais - FGTS		10.030	9.918	21.115	16.957
Participação nos lucros ou resultados		11.939	8.447	20.459	21.107
Honorários da administração		5.710	7.183	5.710	7.183
Saúde e segurança no trabalho		16.729	16.622	27.246	26.023
Alimentação		3.671	4.536	6.370	8.041
Educação, capacitação e desenvolvimento profissional		53	487	98	717
Outros valores		6.338	4.632	15.281	11.794
Do governo		7.118	60.454	150.976	193.291
Impostos, taxas e contribuições federais		(8.221)	48.687	117.664	159.889
Impostos e taxas estaduais		12.742	9.440	30.225	30.530
Impostos e taxas municipais e outros		2.597	2.327	3.087	2.872
Do capital de terceiros		97.845	119.224	106.707	140.852
Despesas financeiras	23	84.119	77.329	96.347	87.955
Variações monetárias e cambiais líquidas	23	13.322	41.203	82	48.390
Aluguéis		404	692	10.278	4.507
Do capital próprio		(96.543)	(12.439)	(94.191)	(12.193)
Lucros retidos		(96.543)	(12.439)	(96.543)	(12.439)
Participação de não controladores nos lucros retidos		-	-	2.352	246
TOTAL DO VALOR ADICIONADO		207.122	358.371	702.870	843.722

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS

1. INFORMAÇÕES GERAIS	25
2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS.....	25
3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	26
4. CONTAS A RECEBER	27
5. ESTOQUES.....	28
6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR	28
7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR.....	28
8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS	29
9. PARTES RELACIONADAS.....	30
10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS.....	32
11. INVESTIMENTOS	32
12. IMOBILIZADO	33
13. INTANGÍVEL	34
14. FORNECEDORES	35
15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS	35
16. DEBÊNTURES.....	38
17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES.....	38
18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS	39
19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS	40
20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS.....	41
21. RECEITAS	41
22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA	42
23. RESULTADO FINANCEIRO.....	42
24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS	42
25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO	43
26. RESULTADO POR AÇÃO.....	43
27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO	44
28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS	46
29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR.....	47
30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO.....	49
31. EVENTO SUBSEQUENTE	55

1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Tupy S.A. (“Controladora”) e suas controladas (conjuntamente, “Companhia” ou “Consolidado”) desenvolvem soluções de engenharia aplicadas nos setores de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização e distribuição que contribuem com a qualidade de vida das pessoas, promovendo o acesso à saúde, ao saneamento básico, à água potável, à produção e distribuição de alimentos e ao comércio global. A inovação tecnológica envolvida na produção e na criação de peças com elevada complexidade é a especialidade da empresa, em seus 88 anos de história. A Companhia possui plantas no Brasil, em Joinville-SC, em Ouro Verde do Oeste-PR (Bioplanta), em Betim-MG, em São Paulo-SP e um centro de distribuição em Jundiá-SP. No exterior, suas unidades estão localizadas no México, nas cidades de Saltillo e Ramos Arizpe e em Portugal na cidade de Aveiro. Além das plantas industriais, a Controladora possui subsidiárias na Holanda, atuando na centralização das operações da Companhia no exterior e para a emissão de títulos de dívida no mercado internacional. Possui também escritórios comerciais na Alemanha, EUA e Itália.

A Tupy S.A. é uma sociedade anônima, com sede em Joinville-SC, registrada na Bolsa de Valores de São Paulo (“B3”: TUPY3) e listada no Novo Mercado da B3 S.A.

Em observância às disposições constantes no artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, de 29 de março de 2022, a Diretoria Executiva da Tupy S.A. declara que revisou, discutiu e concordou com a opinião expressa no Relatório dos Auditores Independentes sobre as Informações Financeiras Trimestrais, emitido nesta data, e com as Informações Financeiras Trimestrais relativas a 31 de março de 2026.

A emissão destas informações financeiras trimestrais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 14 de maio de 2026.

2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES FINANCEIRAS TRIMESTRAIS

A Companhia apresenta as informações financeiras trimestrais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 demonstrações intermediárias e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais – ITR, e estão identificadas como “Controladora” e “Consolidado” respectivamente.

De acordo com o Ofício Circular CVM/SNC/SEP 003 de 28 de abril de 2011, o qual permite que as entidades apresentem notas explicativas selecionadas, nos casos de redundância de informações já divulgadas nas demonstrações financeiras anuais, as informações financeiras trimestrais não incluem todas as divulgações que seriam necessárias em um conjunto completo de demonstrações financeiras e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025.

Divulgamos abaixo a relação das notas explicativas não repetidas total ou parcialmente nas informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2026.

<i>Não repetidas totalmente</i>	<i>Não repetidas parcialmente</i>
Propriedades para investimento; Salários, encargos sociais e participações; Cobertura de seguros; Combinação de negócios; e Compromissos.	Contas a receber; Imposto de renda e contribuição social a recuperar; Demais tributos a recuperar; Imobilizado; Intangíveis; Empréstimos e financiamentos; Provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas; e Capital social.

2.1 Base de elaboração, moeda funcional e de apresentação

As informações financeiras trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

Não houve alteração na moeda funcional e na moeda de apresentação em relação às demonstrações financeiras divulgadas para a data base de 31 de dezembro de 2025.

2.2 Uso de estimativas e julgamentos contábeis críticos

A preparação das informações financeiras trimestrais individuais e consolidadas exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas.

Na preparação dessas informações financeiras trimestrais, as decisões tomadas pela Companhia na aplicação de políticas contábeis e sobre as principais fontes de incertezas nas estimativas e julgamentos contábeis críticos foram as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras anuais do exercício findo em 31 de dezembro de 2025 e estão divulgados nas notas 2.4 e 2.5 daquelas demonstrações.

2.3 Principais práticas contábeis

As políticas contábeis utilizadas na preparação das informações financeiras trimestrais do período findo em 31 de março de 2026 são consistentes com aquelas que foram utilizadas para preparar as demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2025, divulgadas na nota 2 daquelas demonstrações.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Caixa e bancos no país	3.319	3.536	6.540	13.998
Aplicações financeiras no país	348.707	514.410	845.642	969.459
Aplicações financeiras no exterior	26.368	26.424	969.153	869.699
	378.394	544.370	1.821.335	1.853.156

As aplicações financeiras apresentadas como caixa e equivalentes de caixa são títulos de liquidez imediata e representam risco insignificante de mudança de valor. No país as aplicações são remuneradas pela variação do CDI – Certificado de Depósito Interbancário, com taxa média

equivalente de 14,70% ao ano (a taxa média de 14,20% ao ano para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025). No exterior as aplicações são predominantemente em Dólar norte americano e remunerados pela taxa média de 3,17% ao ano (3,56% ao ano em 31 de dezembro de 2025) denominadas em *time deposit* e *overnight*.

A Companhia opera com instituições de primeira linha conforme detalhado na nota 30.1.

4. CONTAS A RECEBER

Os valores a receber de clientes, indicados por mercado e por prazo de recebimento, estão refletidos abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Mercado interno	175.792	90.229	561.100	450.416
Mercado externo	346.916	484.847	1.155.382	1.189.215
Estimativa para perdas em recebíveis	(13.100)	(10.599)	(41.703)	(42.176)
	509.608	564.477	1.674.779	1.597.455

O saldo de contas a receber do mercado interno é denominado em Real e do mercado externo predominantemente em Dólar norte americano e, em menor escala, em Euro.

A variação observada em 31 de março de 2026 em comparação com 31 de dezembro de 2025 decorreu, substancialmente, pelo crescimento no quantitativo de vendas do período, compensado em parte pela valorização do Real frente ao Dólar norte americano que passou de R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 5,2194 em 31 de março de 2026.

O montante de contas a receber da Controladora inclui valores referentes a vendas para partes relacionadas, no montante de R\$ 313.441 (R\$ 400.885 em 31 de dezembro de 2025) que são eliminados na consolidação. (nota 9)

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
A vencer até 30 dias	263.710	392.758	803.962	813.553
A vencer de 31 a 60 dias	167.930	99.511	529.364	392.686
A vencer acima de 61 dias	70.612	60.229	271.104	252.182
Total a vencer	502.252	552.498	1.604.430	1.458.421
Vencidas até 30 dias	12.326	13.299	46.057	105.081
Vencidas de 31 a 60 dias	2.013	2.008	14.593	34.697
Vencidas acima de 61 dias	6.117	7.271	51.402	41.432
Total vencidas	20.456	22.578	112.052	181.210
Estimativa para perdas em recebíveis	(13.100)	(10.599)	(41.703)	(42.176)
Total	509.608	564.477	1.674.779	1.597.455

Em 31 de março de 2026 a estimativa de perdas em relação às contas a receber de clientes representava 2,4% do saldo em aberto (em 31 de dezembro de 2025 era 2,6%). Em relação aos valores vencidos, a Companhia mantém contato próximo com os clientes no sentido de entender e subsidiar em alguma dificuldade de processo que possa ter gerado atraso no pagamento, podendo em casos extremos notificar, adotar medidas de cobrança previstas em contrato e até suspender novas remessas.

5. ESTOQUES

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Produtos acabados	179.334	209.148	578.709	671.428
Produtos em elaboração	156.904	114.878	459.927	453.511
Matérias-primas	93.448	89.490	552.616	545.542
Materiais de manutenção e outros	21.780	22.299	172.211	180.277
Estimativa para perdas em estoques	(10.127)	(11.331)	(133.291)	(128.806)
	441.339	424.484	1.630.172	1.721.952

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição e/ou produção, considerando o método de absorção total de custos industriais, ajustado ao valor realizável líquido, (estimativas de perdas conforme políticas internas), quando aplicável.

A variação observada no saldo dos estoques reflete ações de redução de capital de giro aliadas a valorização do Real frente ao Dólar norte americano, que passou de R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 5,2194 em 31 de março de 2026.

6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL A RECUPERAR

	mar/26			dez/25		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Controladora	61.129	52.394	113.523	72.981	46.193	119.174
Imposto de renda	60.023	30.403	90.426	64.818	32.735	97.553
Contribuição social	1.106	21.991	23.097	8.163	13.458	21.621
Controladas	83.248	97	83.345	82.360	97	82.457
Imposto de renda	82.290	97	82.387	81.462	97	81.559
Contribuição social	958	-	958	898	-	898
Consolidado	144.377	52.491	196.868	155.341	46.290	201.631

7. DEMAIS TRIBUTOS A RECUPERAR

Controladora						
	mar/26			dez/25		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	286	-	286	2.501	-	2.501
ICMS a recuperar - SC (a)	9.095	3.622	12.717	7.366	4.254	11.620
Benefício Reintegra	437	-	437	505	-	505
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	37.253	6.778	44.031	28.536	6.777	35.313
	47.071	10.400	57.471	38.908	11.031	49.939
Consolidado						
	mar/26			dez/25		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
ICMS a recuperar - SP (a)	4.346	987	5.333	29.232	1.102	30.334
ICMS a recuperar - SC (a)	9.095	3.622	12.717	7.366	4.254	11.620
ICMS a recuperar - MG (a)	658	9.428	10.086	829	9.428	10.257
Benefício Reintegra	519	-	519	733	-	733
COFINS, PIS e IPI a recuperar (b)	57.874	6.778	64.652	48.569	6.777	55.346
Imposto sobre valor agregado - IVA (c)	111.966	-	111.966	132.274	-	132.274
	184.458	20.815	205.273	219.003	21.561	240.564

a. ICMS a recuperar

São créditos decorrentes de compras de matérias-primas utilizadas no processo de manufatura de produtos exportados e de compras de ativos imobilizados, estes realizáveis em 48 parcelas conforme a legislação estadual aplicável.

b. PIS, COFINS e IPI a recuperar

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo e são compensados com os tributos incidentes na venda de mercadorias e para compensação de outros tributos federais para a parcela de origem proporcional às receitas de exportação. Para os créditos de origem relativo às receitas do mercado interno a utilização se dá pela compensação em conta gráfica.

c. Imposto sobre valor agregado – IVA

São créditos decorrentes da aquisição de insumos utilizados no processo produtivo das controladas no exterior. Referidos créditos são reembolsados regularmente pelas respectivas autoridades fiscais.

A variação observada em relação ao saldo de 31 de dezembro de 2025 decorre, majoritariamente, do ressarcimento de valores pelo fisco e de compensações de IVA a pagar com os saldos a recuperar.

8. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS, LÍQUIDOS

A composição dos créditos e débitos fiscais diferidos, originários de imposto de renda e contribuição social, de acordo com as contas do balanço, está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Ativo diferido				
Prejuízo fiscal IRPJ e base negativa CSLL	200.617	186.236	387.919	399.861
Provisões para contingências	63.972	63.788	96.097	97.209
Impostos e contribuições a recuperar	1.357	1.357	4.400	4.400
Impairment imobilizado	5.608	5.608	71.375	72.423
Salários, encargos sociais e participações	9.703	11.645	39.478	36.173
Estimativa para perdas no contas a receber	8.899	8.344	46.883	49.241
Estimativa para perdas nos estoques	3.714	4.442	20.867	20.082
Provisão remuneração baseada em ações	4.427	3.851	4.427	3.851
Ferramentais de terceiros	-	-	26.908	23.009
Contratos derivativos - opções	-	-	-	3.124
Outros itens	4.943	1.381	6.469	6.622
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	-	979
Diferenças de taxas de depreciação	25.337	22.148	25.307	21.363
Amortização mais valia equipamentos	9.177	8.472	9.177	8.472
Diferencial de alíquota subsidiárias	22.159	23.394	22.159	23.394
Lucros não realizados nas subsidiárias	-	-	-	1.793
Sub-total	359.913	340.666	761.466	771.996
Passivo diferido				
Efeito combinação de negócios	24.674	24.674	24.674	24.674
Imobilizado - ajuste de avaliação patrimonial	4.844	4.965	5.139	5.283
Contratos derivativos - opções	5.202	8.809	6.463	8.809
Imposto diferido sobre avaliação de ativos	-	-	31.899	31.950
Imobilizado - base fiscal (México)	-	-	6.696	-
Outros itens	-	-	21.168	21.201
Sub-total	34.720	38.448	96.039	91.917
Total líquido do ativo diferido	325.193	302.218	665.427	680.079

Em 31 de março de 2026 as subsidiárias Tupy Minas Gerais Ltda., Technocast, S.A. de C.V. e Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. possuíam créditos fiscais diferidos, da ordem de R\$ 277.999, não registrados em função das projeções atuais indicarem incapacidade de realização futura.

Nos períodos findos em 31 de março de 2026 e 2025 os créditos e débitos fiscais diferidos apresentaram as seguintes movimentações:

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	mar/25	mar/26	mar/25
Saldos iniciais em 31 de dezembro de 2025 e 2024	302.218	317.940	680.079	846.275
Efeito no resultado				
Reconhecido no resultado	46.811	29.638	21.893	24.689
Reconhecido no resultado abrangente (nota 29c)	(23.836)	(38.442)	(23.836)	(38.442)
Efeito de conversão para moeda de apresentação	-	-	(12.709)	(34.301)
Saldo em 31 de março de 2026 e 2025	325.193	309.136	665.427	798.221

9. PARTES RELACIONADAS

As principais transações da Controladora com partes relacionadas podem ser resumidas como segue:

a. Empresas controladas:

Ativo	mar/26	dez/25
Contas a receber	313.441	400.885
Tupy Materials & Components B.V.	110.149	90.469
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	85.148	202.312
Tupy American Foundry Co.	39.905	38.514
MWM Tupy do Brasil Ltda.	32.429	18.359
Technocast, S.A. de C.V.	24.557	15.490
Tupy Minas Gerais Ltda.	19.783	19.789
Funfrap - Fundação Portuguesa S.A.	1.470	1.582
Tupy Europe GmbH.	-	14.370
Títulos a receber e outros	20.084	52.214
Tupy Minas Gerais Ltda.	20.058	20.000
MWM Tupy do Brasil Ltda.	26	32.214
	333.525	453.099
Passivo	mar/26	dez/25
Financiamentos e empréstimos	1.305.686	1.393.632
Tupy Netherlands Finance B.V.	1.160.901	1.238.136
Tupy Europe GmbH.	91.980	99.089
Tupy Materials & Components B.V.	52.805	56.407
Títulos a pagar e outros	10.521	18.264
Tupy Minas Gerais Ltda.	5.477	8.309
Tupy American Foundry Co.	2.939	4.006
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.018	518
Tupy México Saltillo S.A. de C.V.	823	867
Tupy Europe GmbH.	199	4.564
Technocast, S.A. de C.V.	65	-
Partes relacionadas (mútuos)	466	464
Tupy Agroenergética Ltda.	466	464
	1.316.673	1.412.360

Demonstração do resultado	1T26	1T25
Receitas	434.980	555.389
Tupy Material & Components B.V.	200.255	134.856
Tupy American Foundry Corporation	108.236	253.325
MWM Tupy do Brasil Ltda.	69.148	61.320
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	47.713	59.513
Technocast, S.A. de C.V.	9.576	33
Tupy Minas Gerais Ltda.	52	190
Tupy Europe GmbH.	-	46.152
Outras receitas operacionais líquidas	7.600	6.791
Tupy Mexico Saltillo, S.A. de C.V.	4.154	3.877
Technocast, S.A. de C.V.	2.516	292
Tupy American Foundry Corporation	674	-
Tupy Material & Components B.V.	256	-
FUNFRAP – Fundação Portuguesa, S.A.	-	2.622
Despesas financeiras	(17.692)	(22.793)
Tupy Netherlands Finance B.V.	(15.955)	(22.286)
Tupy Europe GmbH.	(1.093)	(507)
Tupy Material & Components B.V.	(644)	-
	424.888	539.387

A Companhia segue a Política de Transações com Partes Relacionadas aprovada pelo Conselho de Administração e disponível para consulta no site do Relações com Investidores.

As atividades operacionais das controladas estão divulgadas na nota 2.2 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

b. Principais acionistas:

A Companhia tem como principais acionistas a BNDES Participações S.A. – BNDESPAR (30,7%), a PREVI – Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil (26,9%) e a Charles River Capital (6,7%).

c. Remuneração dos administradores:

	Conselho de Administração		Diretoria Executiva		Total	
	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25
Remuneração fixa	1.396	1.367	1.981	2.813	3.377	4.180
Remuneração variável	-	-	1.334	1.529	1.334	1.529
Remuneração baseada em ações	-	-	1.000	1.474	1.000	1.474
	1.396	1.367	4.315	5.816	5.711	7.183

A remuneração global anual, líquida dos encargos sociais, aprovada em AGO em 30 de abril de 2026 para o Conselho de Administração e Diretoria Executiva, para o exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2026 é de R\$ 43.631 (R\$ 58.496 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2025). Na remuneração global anual está contemplado o montante de R\$ 8.261 (R\$ 9.041 para o exercício de 2025) a título de verba de cessação de cargo.

A remuneração dos administradores estatutários ocorre apenas na Controladora.

Os valores registrados de remuneração variável da Diretoria Executiva são a título de provisão, em acordo com as metas estabelecidas para o exercício.

Para a remuneração baseada em ações, as informações sobre o Plano de Outorga de Opção de Compra ou de Subscrição de Ações de Emissão da Tupy S.A. (“Plano”), aprovado em novembro de 2022, estão divulgadas na nota 26 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

A título de benefícios corporativos, os Diretores da Companhia fazem jus a automóvel, reembolso de despesas destes, seguro saúde, seguro de vida, plano de previdência de contribuição definida e

indenização por rescisão contratual. Em 31 de março de 2026, estes benefícios totalizaram R\$ 1.270 (R\$ 680 no mesmo período do ano anterior).

A Companhia não oferece aos administradores plano de benefício pós-exoneração.

d. Outras partes relacionadas:

A Controladora participa como patrocinadora na Associação Atlética Tupy, fundação sem fins lucrativos, que desenvolve atividades de lazer e esporte aos funcionários da Companhia. No período de nove meses findo em 31 de março de 2026 a Companhia reconheceu como despesa com patrocínio o montante de R\$ 419 (R\$ 462 em 31 de março de 2025).

10. TÍTULOS A RECEBER E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Mercado interno	73.408	74.887	118.449	103.958
Mercado externo	-	-	40.286	32.781
	73.408	74.887	158.735	136.739

Títulos a receber e outros são compostos por adiantamentos para importação e para empregados, despesas pagas antecipadamente e outras contas a receber não relacionadas diretamente a operação.

11. INVESTIMENTOS

a. Composição dos investimentos

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (goodwill/ mais valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de março de 2026							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	5.825.000	2.535.450	10.714	9.871	100,00	12.736	2.531.151
Tupy Minas Gerais Ltda.	311.388	(304.760)	45.199	(60.917)	100,00	(63.356)	(263.860)
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.875.385	1.204.166	181.759	39.801	100,00	39.801	1.385.925
Tupy Agroenergética Ltda.	11.284	9.064	-	(157)	100,00	(157)	9.064
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	12.887	8.724	-	2.235	100,00	2.235	8.724
						(8.741)	3.671.004

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(**) Controladora das operações de mercado externo.

Controladora	Total do ativo	Patrimônio líquido	Ágio (Goodwill/Mais Valia)	Lucro (prejuízo)	Participação no capital social (%)	Equivalência patrimonial (*)	Valor patrimonial (*)
Em 31 de março de 2025							
Investimentos em Controladas							
Tupy Materials & Components B.V. (**)	6.673.478	2.768.185	10.714	15.074	100,00	26.964	2.742.907
Tupy Minas Gerais Ltda.	934.179	427.647	45.199	(32.690)	100,00	(37.459)	465.130
MWM Tupy do Brasil Ltda.	1.965.372	1.189.671	190.062	9.943	100,00	9.943	1.379.733
Tupy Agroenergética Ltda.	10.783	8.814	-	494	100,00	494	8.814
Sociedade Técnica de Fundições Gerais S.A. - Sofunge "em liquidação"	11.744	7.940	-	224	100,00	224	7.940
						166	4.604.524

(*) Ajustado pelos lucros não realizados.

(**) Controladora das operações de mercado externo.

b. Movimentação dos investimentos

Controladora	
Saldo em 31 de dezembro de 2025	3.779.539
Participação no resultado das controladas	(8.741)
Variação cambial de investidas no exterior	(137.718)
Realização de mais valia	(2.076)
Aumento de capital Tupy Minas Gerais Ltda.	40.000
Saldo em 31 de março de 2026	3.671.004

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Saldo em 31 de dezembro de 2024	4.794.591
Participação no resultado das controladas	166
Varição cambial de investidas no exterior	(188.157)
Realização de mais valia	(2.076)
Saldo em 31 de março de 2025	4.604.524

O resultado da equivalência patrimonial é reconhecido no resultado do exercício e a variação cambial de investidas no exterior é reconhecida no resultado abrangente e compõe o saldo da conta de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

c. MWM Tupy do Brasil Ltda.

Durante o exercício de 2025, a controlada realizou distribuições de resultados para a Controladora, a título de juros sobre o capital próprio e dividendos, com pagamentos em 2025 e 2026, conforme descritos a seguir:

Data da deliberação	Forma	Valor Bruto	Valor líquido	Data de pagamento
26.09.25	JCP	57.169	48.594	30.10.25
26.09.25	Dividendo	80.000	80.000	26.11.25
26.09.25	Dividendo	50.000	50.000	19.12.25
26.09.25	JCP	37.831	32.156	14.01.26
		225.000	210.750	

d. Tupy Minas Gerais Ltda.

Em 19 de dezembro de 2025, o Conselho de Administração da Companhia aprovou um plano para capitalização de recursos na subsidiária Tupy Minas Gerais Ltda., autorizando a realização de adiantamentos para futuro aumento de capital de até R\$ 250.000, de forma fracionada e conforme necessidade de caixa. No primeiro trimestre de 2026, foi realizada transferência de R\$ 40.000, em duas parcelas de R\$ 20.000, nos dias 19 de janeiro e 12 de fevereiro de 2026 respectivamente.

12. IMOBILIZADO

Controladora	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	2.082.494	427.729	8.948	39.223	7.691	24.898	154.091	2.745.074
Adições	164.490	19.128	-	3.076	978	6.294	2.119	196.085
Baixas	(8.820)	-	-	(91)	(76)	(6.032)	-	(15.019)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	2.238.164	446.857	8.948	42.208	8.593	25.160	156.210	2.926.140
Adições	9.774	6.383	-	335	93	6.696	15.305	38.586
Baixas	(3.901)	-	-	(33)	(2)	(6.239)	-	(10.175)
Saldo em 31 de março de 2026	2.244.037	453.240	8.948	42.510	8.684	25.617	171.515	2.954.551
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(1.614.639)	(229.660)	-	(18.620)	(4.101)	(13.072)	-	(1.880.092)
Depreciação no período	(126.365)	(13.675)	-	(3.358)	(543)	(9.591)	-	(153.532)
Baixas	7.116	-	-	78	71	5.818	-	13.083
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(1.733.888)	(243.335)	-	(21.900)	(4.573)	(16.845)	-	(2.020.541)
Depreciação no período	(33.183)	(3.467)	-	(933)	(153)	(2.396)	-	(40.132)
Baixas	3.678	-	-	33	2	5.408	-	9.121
Saldo em 31 de março de 2026	(1.763.393)	(246.802)	-	(22.800)	(4.724)	(13.833)	-	(2.051.552)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2025	504.276	203.522	8.948	20.308	4.020	8.315	156.210	905.599
Em 31 de março de 2026	480.644	206.438	8.948	19.710	3.960	11.784	171.515	902.999

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Máquinas, instalações e equipamentos	Edificações	Terrenos	Veículos	Móveis, utensílios e outros	Direito uso de ativos	Imobilizações em andamento	Total
Custo								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	6.603.070	1.768.358	370.293	47.078	140.795	169.630	578.031	9.677.255
Adições	327.427	32.150	-	4.158	9.269	43.422	44.984	461.410
Efeito conversão moeda apresentação	(340.664)	(84.822)	(10.186)	(317)	(3.568)	(8.793)	(36.488)	(484.838)
<i>Impairment</i>	(208.472)	(60.411)	-	(2.036)	(10.252)	(6.564)	(37.056)	(324.791)
Baixas	(68.278)	(5.464)	-	(880)	(12.941)	(67.062)	-	(154.625)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	6.313.083	1.649.811	360.107	48.003	123.303	130.633	549.471	9.174.411
Adições	18.855	9.202	-	335	572	31.558	30.298	90.820
Efeito conversão moeda apresentação	(173.027)	(47.151)	(4.933)	(151)	(3.153)	(11.999)	(13.986)	(254.400)
Baixas	(6.254)	(19)	-	(70)	(7)	(24.694)	-	(31.044)
Saldo em 31 de março de 2026	6.152.657	1.611.843	355.174	48.117	120.715	125.498	565.783	8.979.787
Depreciação								
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(5.353.308)	(1.129.534)	-	(24.690)	(113.528)	(115.444)	-	(6.736.504)
Depreciação no período	(254.864)	(50.350)	-	(4.170)	(8.912)	(40.724)	-	(359.020)
Efeito conversão moeda apresentação	258.123	56.049	-	194	3.152	3.110	-	320.628
Baixas	53.927	5.189	-	847	12.193	53.486	-	125.642
Saldo em 31 de dezembro de 2025	(5.296.122)	(1.118.646)	-	(27.819)	(107.095)	(99.572)	-	(6.649.254)
Depreciação no período	(63.994)	(12.374)	-	(1.111)	(2.415)	(10.192)	-	(90.086)
Efeito conversão moeda apresentação	142.986	34.714	-	98	2.600	10.545	-	190.943
Baixas	3.678	11	-	70	6	17.164	-	20.929
Saldo em 31 de março de 2026	(5.213.452)	(1.096.295)	-	(28.762)	(106.904)	(82.055)	-	(6.527.468)
Valor contábil								
Em 31 de dezembro de 2025	1.016.961	531.165	360.107	20.184	16.208	31.061	549.471	2.525.157
Em 31 de março de 2026	939.205	515.548	355.174	19.355	13.811	43.443	565.783	2.452.319

Bens do ativo imobilizado da Companhia estão dados em garantia em processos tributários no montante de R\$ 764 (R\$ 760 em 31 de dezembro de 2025), valorizados pelo custo original do bem.

Em dezembro de 2025 ocorreu através da Assembleia Geral de Debenturistas - AGD, a concessão e formalização do *waiver* com flexibilização dos *covenants* financeiros das debêntures (nota 15e), com inclusão de garantias em bens do ativo imobilizado da Companhia no montante de R\$ 620.000. As garantias ficarão válidas durante o período do *waiver*, compreendido entre o quarto trimestre de 2025 e o terceiro trimestre de 2027.

No período de três meses foram capitalizados juros sobre o ativo imobilizado no montante de R\$ 2.140 (R\$ 2.168 em 31 de março de 2025).

Em dezembro de 2025 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta da Tupy Minas Gerais Ltda., localizada em Betim MG, no montante de R\$ 324.791. Conforme divulgado na nota 13b das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

13. INTANGÍVEL

Controladora	Software	Projetos próprios	Projetos em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	29.863	4.088	20.065	54.016
Aquisição/custos	11.316	1.866	6.259	19.441
Amortização	(10.179)	(2.092)	-	(12.271)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	31.000	3.862	26.324	61.186
Aquisição/custos	3.385	-	693	4.078
Amortização	(2.066)	(483)	-	(2.549)
Saldo em 31 de março de 2026	32.319	3.379	27.017	62.715

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado	Software	Ágio (Goodwill)	Marca	Projetos próprios	Projetos em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	71.255	10.714	31.354	4.088	20.065	137.476
Aquisição/custos	19.624	-	-	1.866	6.259	27.749
Impairment	(2.493)	-	-	-	-	(2.493)
Efeito conversão moeda apresentação	(2.818)	-	-	-	-	(2.818)
Amortização	(20.382)	-	-	(2.092)	-	(22.474)
Saldo em 31 de dezembro de 2025	65.186	10.714	31.354	3.862	26.324	137.440
Aquisição/custos	3.891	-	-	-	693	4.584
Efeito conversão moeda apresentação	(1.812)	-	-	-	-	(1.812)
Amortização	(4.564)	-	-	(483)	-	(5.047)
Saldo em 31 de março de 2026	62.701	10.714	31.354	3.379	27.017	135.165

Em dezembro de 2025 a Companhia registrou ajuste por *impairment* na planta da Tupy Minas Gerais Ltda., localizada em Betim MG, no montante de R\$ 2.493.

14. FORNECEDORES

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Mercado interno	345.100	342.128	650.770	598.809
Mercado externo	67.509	56.619	501.677	383.167
Subtotal	412.609	398.747	1.152.447	981.976
Operações de risco sacado	67.735	63.208	169.127	155.141
Total	480.344	461.955	1.321.574	1.137.117

As variações no período decorrem de maior volume de compras em comparação ao último trimestre de 2025 e melhores condições de prazo junto a cadeia de fornecedores.

A Companhia possui contratos firmados com instituições financeiras para estruturar, com os seus principais fornecedores, operação denominada “risco sacado”. Nessa operação, os fornecedores transferem o direito de recebimento dos títulos para as instituições financeiras, que, por sua vez, se tornam credores da operação. Considerando que não há encargos financeiros, garantia concedida, que os prazos não alteram significativamente e tratar-se de operações de suprimento de bens e serviços, a Companhia reconhece os respectivos passivos financeiros oriundos destas transações na rubrica de Fornecedores. Mais detalhes sobre essas operações estão incluídos na nota 2.5g das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025.

15. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS

Controladora				
	Vencimento	Taxa efetiva	mar/26	dez/25
Moeda Nacional			100.207	99.536
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP	jul/2032	TJLP - 0,11% a.a.	86.890	89.615
Arrendamento direito de uso	jul/2029	17,71% a.a.	13.317	9.921
Moeda Estrangeira			1.565.072	1.670.265
Pré-pagamento de exportações - Controladas (a)	jan/2028	VC + 5,75% a.a.	1.305.686	1.393.632
BNDES Exim (b)	abr/2029	VC + 5,63% a.a.	259.386	276.633
Parcela circulante			220.560	209.747
Parcela não circulante			1.444.719	1.560.054
			1.665.279	1.769.801

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

Consolidado				
	Vencimento	Taxa efetiva	mar/26	dez/25
Moeda Nacional				
			118.733	108.565
Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP	jul/2032	TJLP - 0,11% a.a.	86.890	89.615
Arrendamento direito de uso	dez/2030	16,56% a.a.	31.843	18.950
Moeda Estrangeira				
			2.238.413	2.384.069
Senior Unsecured Notes - US\$ 375.000 (c)	fev/2031	VC + 4,50% a.a.	1.958.316	2.087.244
BNDES Exim (b)	abr/2029	VC + 5,63% a.a.	259.386	276.633
Arrendamento direito de uso	jul/2029	VC + 11,64% a.a.	20.711	20.192
Parcela circulante			81.391	104.680
Parcela não circulante			2.275.755	2.387.954
			2.357.146	2.492.634

Os vencimentos de longo prazo são:

Ano	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
2027	997.759	1.105.707	44.603	43.420
2028-2030	432.062	436.698	268.704	274.203
2031	9.932	11.766	1.957.482	2.064.448
2032	4.966	5.883	4.966	5.883
	1.444.719	1.560.054	2.275.755	2.387.954

a) Pré-pagamento de exportações – Controladas

A Controladora possui operações de pré-pagamento exportação com suas subsidiárias. Abaixo estão demonstradas, em milhares, as operações em aberto na data base de 31 de março de 2026:

Controladora						
Captação	Controlada	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional	
					USD	EUR
1T24	Tupy Europe GmbH.	mar/27	VC + 5,06% a.a.	semestral	-	6.500
2T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	jun/27	VC + 6,18% a.a.	semestral	35.000	-
3T24	Tupy Netherlands Finance B.V.	ago/27	VC + 5,78% a.a.	semestral	160.000	-
1T25	Tupy Netherlands Finance B.V.	jan/28	VC + 5,67% a.a.	semestral	25.000	-
3T25	Tupy Europe GmbH.	jul/28	VC + 5,14% a.a.	semestral	10.000	-
3T25	Tupy Materials & Components B.V.	jul/28	VC + 5,14% a.a.	semestral	10.000	-
					240.000	6.500

No período findo em 31 de março de 2026, foram pagos R\$ 28.117 em juros e o impacto da variação cambial sobre o montante em aberto a pagar foi receita de R\$ 67.920 (R\$ 94.067 no mesmo período do ano anterior).

b) BNDES – Exim

A Controladora possui linhas de crédito na modalidade BNDES – Exim firmadas com o Banco Itaú S.A. Abaixo estão demonstradas, em milhares de dólares, as operações em aberto na data base de 31 de março de 2026:

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional
					USD
3T23	BNDES-Exim	ago/28	VC + 5,58% a.a.	trimestral	18.330
1T24	BNDES-Exim	abr/29	VC + 5,66% a.a.	trimestral	29.926
					48.256

Para proteção da exposição cambial foram realizadas contrações de opções nos termos apresentados abaixo:

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocial
					BRL
3T23	Swap	ago/28	108,50% CDI	trimestral	89.666
1T24	Swap	abr/29	108,30% CDI	trimestral	149.239
					238.905

Considerando que a Companhia contratou operações de *swap* para cobertura da exposição cambial decorrente destes passivos financeiros, os instrumentos de empréstimos, assim como os instrumentos derivativos estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado. (nota 29 b)

c) **Senior Unsecured Notes – US\$ 375.000 mil**

A Companhia emitiu títulos de dívida no mercado internacional, por meio de sua controlada indireta Tupy Netherlands Finance B.V. (antiga Tupy Overseas S.A.). As *Senior Unsecured Notes* contam com garantia integral e solidária da Controladora.

Tupy Netherlands Finance B.V.					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocial (*)
					USD
1T21	Senior Unsecured Notes	jul/32	4,50% a.a.	semestral	375.000
					375.000

(*) Em milhares.

Em fevereiro de 2026 a Companhia efetuou pagamentos de juros no total de R\$ 44.118 (no mesmo período do ano anterior foram R\$ 48.333). O efeito cambial ocorrido no período de três meses foi redução de R\$ 107.886 (redução de R\$ 170.717 no mesmo período do ano anterior).

d) **Valor justo dos empréstimos e financiamentos**

A Companhia calcula o valor justo dos seus empréstimos e financiamentos (nível 2 da hierarquia) através do desconto dos fluxos futuros de pagamentos destes, pelas curvas, taxas de juros e moedas observáveis no mercado financeiro. Em 31 de março de 2026, o valor justo era de R\$ 1.836.709 (R\$ 2.066.016 em 31 de dezembro de 2025).

e) **Cláusulas restritivas em contratos**

A Companhia possui contratos com cláusulas restritivas (*covenants*) com verificação periódica, dentre elas, destaca-se o índice de dívida líquida sobre EBITDA ajustado (12 meses).

Em caso de descumprimento pode acarretar no vencimento antecipado da dívida, ou ainda, resultar no impedimento de: (i) efetuar novas captações de empréstimos e financiamentos; (ii) distribuir dividendos superiores ao mínimo legal; (iii) realizar investimentos não relacionados a manutenção das atividades produtivas; e, (iv) recomprar ações emitidas pela Companhia.

Em dezembro de 2025 foram concedidos e formalizados os *waivers* com flexibilização dos *covenants* financeiros dos contratos bilaterais de BNDES – Exim firmados com o Banco Itaú S.A e das debêntures, estas através da Assembleia Geral de Debenturistas (AGD) ocorrida em 15 de dezembro de 2025.

Adicionalmente, também se aplicam *covenants* não financeiros, sendo o principal deles a mudança de controle da Companhia que resulte em rebaixamento da classificação de risco (*rating*), o que pode levar ao vencimento antecipado dos contratos.

Em 31 de março de 2026, a Companhia encontra-se adimplente com todas as cláusulas restritivas específicas de cada operação.

16. DEBÊNTURES

Em 17 de julho de 2024 a Companhia concluiu a 5ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, em 3 (três) séries.

Controladora					
Captação	Instrumento	Vencimento	Taxa efetiva	Juros	Nocional
					BRL
3T24	Debênture (Série 1)	jul/29	CDI + 0,87%	semestral	789.770
3T24	Debênture (Série 2)	jul/31	CDI + 1,00%	semestral	360.230
3T24	Debênture (Série 3)	jul/34	CDI + 1,18%	semestral	350.000
					1.500.000

Os vencimentos de longo prazo, de acordo com os termos da sua escrituração, estão demonstrados no quadro abaixo:

Controladora e Consolidado		
Vencimento	mar/26	dez/25
Curto prazo	43.861	108.076
2026	43.861	108.076
Longo prazo	1.494.335	1.494.006
2029	785.181	784.915
2030	179.039	178.976
2031	180.115	180.115
2032	116.655	116.655
2033	116.673	116.673
2034	116.672	116.672
	1.538.196	1.602.082

Os custos de emissão no montante de R\$ 7.797 estão sendo amortizados, de forma linear, ao longo desta operação.

Com o recurso líquido captado por meio dessa oferta restrita a Companhia procedeu o resgate antecipado das debêntures da 4ª emissão no montante de R\$ 1.000.000. O montante captado, superior ao da 4ª emissão foi destinado à liquidação antecipada de outras dívidas em julho de 2024.

Em janeiro de 2026 houve pagamento de juros no montante de R\$ 118.539 (R\$ 88.947 no mesmo período do ano anterior). Na demonstração de fluxo de caixa da Companhia o montante de R\$ 79.026 está classificado como atividade de financiamento, uma vez que o valor de R\$ 1.000.000 equivalente a 4ª emissão, foi tomado para aquisição de novos negócios.

As debêntures são da espécie quirografária. A partir de dezembro de 2025, através da emissão do *waver* as debêntures contam com garantia real de segregação de bens da Emissora, em caso de necessidade de execução judicial ou extrajudicial das obrigações da Emissora decorrentes das debêntures e da escritura de emissão.

As debêntures possuem *covenants*, descritos na nota 15e.

17. ADIANTAMENTO DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Ferramentais	54.418	54.520	256.582	255.986
Capital de giro	-	-	110.060	114.379
	54.418	54.520	366.642	370.365

Referem-se a adiantamentos de recursos para a construção de ferramentais de clientes que serão utilizados no processo produtivo e por adiantamento de capital de giro do contrato de manufatura de motores da MWM Tupy do Brasil Ltda.

18. PROVISÕES TRIBUTÁRIAS, CÍVEIS, PREVIDENCIÁRIAS E TRABALHISTAS

A Companhia possui processos em andamento, decorrentes do curso normal de seus negócios, para os quais foram constituídas provisões, no caso de perdas prováveis, suportadas por opiniões de assessores jurídicos.

As movimentações ocorridas no período de três meses findo em 31 de março de 2026 nas provisões tributárias, cíveis, previdenciárias e trabalhistas, bem como os respectivos saldos estão compostos da seguinte forma:

Controladora

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	70.042	149.836	41.862	13.339	(1.737)	273.342
Combinação de negócios	(15.050)	-	-	-	-	(15.050)
Adições	185	41.592	3.223	-	(47)	44.953
Atualização	2.486	6.241	33.285	834	-	42.846
Remuneração	-	-	-	-	(11)	(11)
Pagamentos	(9)	-	(35.000)	-	-	(35.009)
Resgates	-	-	-	-	485	485
Saldo em 31 de dezembro de 2025	57.654	197.669	43.370	14.173	(1.310)	311.556
Adições	-	213	767	-	-	980
Atualização	6	1.577	8.443	150	-	10.176
Reversão	(2.333)	(2.135)	-	-	-	(4.468)
Pagamentos	-	-	(5.466)	-	-	(5.466)
Resgates	-	-	-	-	43	43
Saldo em 31 de março de 2026	55.327	197.324	47.114	14.323	(1.267)	312.821
Parcela circulante						39.307
Parcela não circulante						273.514
						312.821

Consolidado

	Cíveis	Tributárias	Trabalhistas	Previdenciárias	Depósitos judiciais	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2024	86.301	221.155	100.469	13.339	(29.075)	392.189
Combinação de negócios	-	(46.496)	-	-	-	(46.496)
Adições	4.473	48.620	32.767	-	(19.200)	66.660
Atualização	5.245	6.275	49.108	834	-	61.462
Reversão	-	(9.035)	-	-	-	(9.035)
Remuneração	-	-	-	-	(175)	(175)
Pagamentos	(1.848)	(1)	(79.885)	-	-	(81.734)
Resgates	-	-	-	-	17.254	17.254
Saldo em 31 de dezembro de 2025	94.171	220.518	102.459	14.173	(31.196)	400.125
Adições	483	218	7.493	-	(1.264)	6.930
Atualização	179	1.619	13.038	150	-	14.986
Reversão	(4.279)	(2.135)	-	-	-	(6.414)
Remuneração	-	-	-	-	(81)	(81)
Pagamentos	(46)	-	(18.019)	-	-	(18.065)
Resgates	-	-	-	-	1.228	1.228
Saldo em 31 de março de 2026	90.508	220.220	104.971	14.323	(31.313)	398.709
Parcela circulante						80.966
Parcela não circulante						317.743
						398.709

As provisões acima descritas são atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC e seus reflexos no resultado do período constam na nota 24.

Em geral, as provisões da Companhia são de longo prazo. Considerando os ritos dos processos judiciais e administrativos no sistema judiciário brasileiro, há dificuldades em estimar com precisão o prazo para desfecho de tais contingências e, por esse motivo, se houver em definitivo a necessidade de fazê-lo, não há como estabelecer previsibilidade de desembolsos.

Em 31 de março de 2026, houve baixa da provisão referente ao processo cível nº 0205456-26.2009.8.26.0100, impactando as contingências cíveis em R\$ 1.913 na Controladora e R\$ 3.826 no Consolidado.

Contingências com probabilidade de perdas possíveis

As contingências passivas cujas perspectivas de perda são consideradas possíveis, nos termos da avaliação da Administração em conjunto com os assessores jurídicos externos da Companhia, são descritas no quadro demonstrativo a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Processos de IRPJ e CSLL	102.187	101.185	102.559	101.557
Créditos de PIS, COFINS e IPI	188.258	185.952	188.258	185.952
Créditos de ICMS	605.819	600.010	605.819	600.010
Débitos fiscais prescritos	185.349	184.265	185.349	184.265
Créditos Reintegra	7.447	7.356	7.447	7.356
Processos de natureza previdenciária	152.366	150.669	152.366	150.669
Processos de natureza trabalhista	141.115	156.589	251.046	273.871
Processos de natureza cível e outros	2.250	2.228	18.908	18.879
	1.384.791	1.388.254	1.511.752	1.522.559

As contingências possíveis de natureza tributárias e cíveis da subsidiária MWM, em montante estimado de R\$ 510.764 não estão incluídas no quadro acima, uma vez que a obrigação da Companhia está limitada ao montante de R\$ 50.441, valor devidamente registrado na Controladora. Na hipótese de materialização das contingências na subsidiária, acima do montante provisionado, referido passivo será restituído, nos termos do contrato de compra e venda firmado entre a Tupy S.A. e NAVISTAR.

As contingências são, substancialmente, as mesmas divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2025 (nota 24), inclusive quanto às respectivas circunstâncias administrativas e/ou processuais e estão atualizadas, principalmente, pela variação da taxa SELIC. A redução das contingências trabalhistas está relacionada a sentenças a favor da Companhia, arquivamento de processos e menor número de causas analisadas pelo judiciário no trimestre.

19. OBRIGAÇÕES DE COMBINAÇÃO DE NEGÓCIOS

A aquisição da MWM Tupy do Brasil Ltda., em 01 de dezembro de 2022, resultou em contas a pagar e a receber relacionadas à controladora anterior, Navistar International Corporation, cujos saldos em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025 estão demonstrados a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	mar/26	dez/25
Impostos a recuperar (nota 7)	-	53
Imposto de renda diferido (nota 8)	63.537	70.755
Ressarcimento dívida CSLL	(12.871)	(14.630)
	50.666	56.178
Parcela circulante	13.973	19.485
Parcela não circulante	36.693	36.693
	50.666	56.178

- Imposto de renda diferido: são créditos de imposto de renda sobre prejuízos fiscais para os quais, à medida que forem realizados pela MWM, estão sendo pagos pela Tupy S.A. ao

controlador anterior. Do montante original, no período de três meses findo em 31 de março de 2026 houve o pagamento de R\$ 7.218.

- Ressarcimento dívida CSLL: corresponde à contingência de contribuição social sobre o lucro líquido, em função da não tributação das receitas de exportação da MWM no período de 01 de janeiro de 2018 a 30 de novembro de 2022. Parte da contingência, no montante de R\$ 46.932 se converteu em dívida da MWM, sendo de inteira responsabilidade do controlador anterior, que tem reembolsado à Tupy S.A. pelo valor total desembolsado. Da dívida original, no período de três meses findo em 31 de março de 2026 a vendedora reembolsou R\$ 1.759.

20. CAPITAL SOCIAL, AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL E RESERVAS DE LUCROS

a) Capital social

Composição do capital social em quantidade de ações	mar/26		dez/25	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Acionistas não controladores				
BNDES Participações S.A. – BNDESPAR.	40.645.370	30,7%	40.645.370	30,7%
Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil – PREVI.	35.651.261	26,9%	35.788.136	27,0%
Charles River Capital.	8.826.079	6,7%	(*)	-
Trígono Capital Ltda.	(*)	-	8.736.700	6,6%
Demais acionistas	45.866.380	34,6%	45.825.884	34,6%
Administradores	92.096	0,1%	81.666	0,1%
Ações em tesouraria	1.369.229	1,0%	1.372.659	1,0%
Total de ações em circulação	132.450.415	100,0%	132.450.415	100,0%

(*) Percentual de participação inferior a 5%.

b) Ações em tesouraria

Em 31 de março de 2026, o valor de mercado das ações em tesouraria era de R\$ 18.459.274,53.

c) Ajuste de avaliação patrimonial

É composto pela variação cambial gerada na conversão dos balanços patrimoniais das controladas que operam com moeda funcional diferente da moeda de apresentação destas demonstrações financeiras, com destaque para Dólar norte-americano cuja variação no período foi de R\$ 5,5024 em 31 de dezembro de 2025 para R\$ 5,2194 em 31 de março de 2026.

21. RECEITAS

Abaixo apresentamos a conciliação das receitas brutas para fins fiscais e as receitas apresentadas na demonstração de resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Receita bruta para fins fiscais	787.780	1.058.419	2.626.864	2.806.724
Devoluções e abatimentos	(19.742)	(33.074)	(91.736)	(86.819)
Receita líquida de devoluções e abatimentos	768.038	1.025.345	2.535.128	2.719.905
Impostos sobre vendas	(59.677)	(69.370)	(228.969)	(236.861)
Receitas	708.361	955.975	2.306.159	2.483.044
Receitas				
Mercado interno	252.226	320.941	893.102	957.785
Mercado externo	456.135	635.034	1.413.057	1.525.259
Receitas líquidas	708.361	955.975	2.306.159	2.483.044

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

22. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Abaixo apresentamos a composição dos custos e despesas por natureza, conciliadas com os custos e despesas por função apresentadas na demonstração do resultado do exercício:

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Matéria prima e materiais de processo	(337.131)	(452.254)	(1.207.474)	(1.222.749)
Materiais de manutenção e consumo	(71.323)	(71.651)	(185.375)	(202.125)
Salários, encargos e participação nos resultados	(199.059)	(176.486)	(521.550)	(496.459)
Benefícios sociais	(26.791)	(26.277)	(49.527)	(48.028)
Energia elétrica	(26.091)	(31.977)	(97.463)	(111.910)
Fretes e comissões sobre vendas	(19.351)	(35.910)	(49.075)	(75.560)
Honorários da administração	(5.711)	(7.183)	(5.711)	(7.183)
Outros custos	(17.953)	(11.969)	(91.199)	(71.741)
	(703.410)	(813.707)	(2.207.374)	(2.235.755)
Depreciação e amortização	(42.662)	(41.065)	(93.037)	(94.928)
Total de custos e despesas	(746.072)	(854.772)	(2.300.411)	(2.330.683)
Custo dos produtos vendidos	(655.557)	(751.657)	(2.072.129)	(2.101.960)
Despesas com vendas	(30.441)	(44.077)	(104.446)	(117.535)
Despesas administrativas	(60.074)	(59.038)	(123.836)	(111.188)
Total de custos e despesas	(746.072)	(854.772)	(2.300.411)	(2.330.683)

23. RESULTADO FINANCEIRO

Resultado financeiro	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Passivos financeiros ao custo amortizado	(72.090)	(54.188)	(79.256)	(62.593)
Empréstimos	(71.657)	(53.782)	(78.823)	(62.187)
Amortização custo debêntures	(433)	(406)	(433)	(406)
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	(8.597)	(17.477)	(8.597)	(17.477)
Empréstimos	8.142	8.379	8.142	8.379
Operação de swap	(16.739)	(25.856)	(16.739)	(25.856)
Outras despesas financeiras	(3.432)	(5.664)	(8.494)	(7.885)
Total das despesas financeiras	(84.119)	(77.329)	(96.347)	(87.955)
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	-	418	-	568
Investimentos em instrumentos patrimoniais	-	418	-	568
Ao custo amortizado	11.611	11.943	32.488	27.322
Caixa e equivalentes de caixa	11.611	11.943	32.488	27.322
Créditos tributários e outras receitas financeiras	10.697	1.179	14.231	5.864
Total das receitas financeiras	22.308	13.540	46.719	33.754
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(13.322)	(41.203)	(82)	(48.390)
Variações monetárias e cambiais	(25.600)	(55.160)	(13.368)	(62.745)
Resultado com operações de hedge (nota 29a)	12.278	13.957	13.286	14.355
Resultado financeiro, líquido	(75.133)	(104.992)	(49.710)	(102.591)

24. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Constituição e atualização de provisões	(6.688)	(9.420)	(16.766)	(20.056)
Resultado na baixa de bens do imobilizado	(356)	(428)	(365)	(6.765)
PIS COFINS sobre venda de crédito prêmio IPI	(7.981)	-	(7.981)	-
Gastos com reestruturações	-	-	(8.112)	(12.837)
Resultado na venda de inservíveis e outros	(6.269)	(4.081)	(10.312)	1.382
	(21.294)	(13.929)	(43.536)	(38.276)
Depreciação de ativos não operacionais	(19)	(36)	(2.096)	(729)
Total de outras despesas operacionais, líquidas	(21.313)	(13.965)	(45.632)	(39.005)

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

25. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL NO RESULTADO

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos fiscais	(142.898)	(17.588)	(89.594)	10.765
Alíquota de imposto de renda	34%	34%	34%	34%
Receita (despesa) à alíquota	48.585	5.980	30.462	(3.660)
Efeito fiscal de (adições) exclusões permanentes:				
Efeito da correção do ativo imobilizado	-	-	1.879	-
Equivalência patrimonial	(2.971)	57	-	-
Efeito diferença de alíquota	-	494	4.112	494
Impostos não reconhecidos sobre prejuízo fiscal (a)	-	-	(30.350)	(16.632)
Demais (adições) exclusões permanentes	741	(1.382)	(5.978)	1.447
Efeitos fiscais lançados ao resultado antes de impactos cambiais	46.355	5.149	125	(18.351)
Alíquota de imposto de renda antes de impactos cambiais	32%	29%	0%	170%
Efeito da moeda funcional sobre base tributária (b)	-	-	(4.722)	(4.607)
Efeitos fiscais lançados ao resultado	46.355	5.149	(4.597)	(22.958)
Alíquota de imposto de renda - efetiva	32%	29%	-5%	213%

a. IR/CS diferidos não reconhecidos sobre prejuízos fiscais

Ao longo do período findo em 31 de março de 2026, as subsidiárias Tupy Minas Gerais Ltda. e Technocast, S.A. de C.V., registraram prejuízos fiscais. Considerando as expectativas de não realização desses créditos, a Companhia decidiu não reconhecer os créditos fiscais diferidos, da ordem de R\$ 30.350.

b. Efeito da moeda funcional sobre base tributária

As bases tributárias dos ativos e passivos das empresas localizadas no México, onde a moeda funcional é o Dólar norte americano, são mantidas em Pesos mexicanos por seus valores históricos. As flutuações nas taxas de câmbio modificam as bases tributárias e consequentemente efeitos cambiais são reconhecidos como receitas e/ou despesas de imposto de renda diferido.

c. Composição do efeito fiscal lançado ao resultado do período

	Controladora		Consolidado	
	1T26	1T25	1T26	1T25
Efeitos fiscais lançados ao resultado				
Imposto de renda e contribuição social correntes	(456)	(24.489)	(26.490)	(47.647)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	46.811	29.638	21.893	24.689
	46.355	5.149	(4.597)	(22.958)

26. RESULTADO POR AÇÃO

a) Básico:

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período.

	1T26	1T25
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	(96.543)	(12.439)
Média ponderada de ações em circulação	132.300.729	144.072.980
Prejuízo básico por ação - R\$	(0,72972)	(0,08634)

b) Diluído:

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia oferece plano com opções de compras de ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. O cálculo efetuado para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido emitidas pelo valor justo, o foi com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto.

	1T26	1T25
Lucro atribuível aos acionistas da Controladora	(96.543)	(12.439)
Média ponderada de ações em circulação	134.321.023	145.253.901
Prejuízo diluído por ação - R\$	(0,71875)	(0,08564)

27. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Companhia divulga as informações por segmento de negócio operacional, de acordo com aquelas informadas aos órgãos da administração para decisões sobre alocações de recursos e avaliações de desempenho, conforme descrito abaixo.

Componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização - Fabricação, sob encomenda, de produtos fundidos e usinados, com elevado conteúdo tecnológico e serviços agregados, para fabricantes mundiais de motores utilizados em automóveis de passeio, veículos comerciais, máquinas de construção, tratores, máquinas agrícolas, geradores de energia, bens de capital em geral e montagem de motores para terceiros.

Distribuição - Distribuição de peças de reposição de fabricação própria e de terceiros, conexões de ferro maleável para a indústria da construção e perfis de ferro fundido para uso diversificado.

Informações referentes aos segmentos reportados estão demonstradas a seguir:

a) Conciliação de receitas, custos, despesas e o lucro líquido

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25
	Receitas (nota 21)	2.124.100	2.289.414	182.059	193.630	2.306.159
Custos e despesas (nota 22)	(2.153.598)	(2.180.366)	(146.813)	(150.317)	(2.300.411)	(2.330.683)
Outras despesas operacionais líquida (nota 24)	(42.854)	(37.564)	(2.778)	(1.441)	(45.632)	(39.005)
Resultado antes do resultado financeiro	(72.352)	71.484	32.468	41.872	(39.884)	113.356
Resultado financeiro líquido (nota 23)					(49.710)	(102.591)
Resultado antes dos tributos sobre o lucro					(89.594)	10.765
Imposto de renda e contribuição social (nota 25)					(4.597)	(22.958)
Prejuízo líquido do trimestre					(94.191)	(12.193)

b) Conciliação dos custos e despesas por segmento

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização		Distribuição		Total	
	1T26	1T25	1T26	1T25	1T26	1T25
	Matéria prima e materiais de processo	(1.119.331)	(1.127.286)	(88.143)	(95.463)	(1.207.474)
Materiais de manutenção e consumo	(176.045)	(192.347)	(9.330)	(9.778)	(185.375)	(202.125)
Salários, encargos e participação no resultado	(495.711)	(472.189)	(25.839)	(24.270)	(521.550)	(496.459)
Benefícios sociais	(47.125)	(45.663)	(2.402)	(2.365)	(49.527)	(48.028)
Energia Elétrica	(94.128)	(108.392)	(3.335)	(3.518)	(97.463)	(111.910)
Depreciação	(89.314)	(91.050)	(3.723)	(3.878)	(93.037)	(94.928)
Fretes sobre vendas	(45.333)	(68.938)	(3.742)	(6.622)	(49.075)	(75.560)
Honorários da administração	(5.254)	(6.608)	(457)	(575)	(5.711)	(7.183)
Outros custos	(81.357)	(67.893)	(9.842)	(3.848)	(91.199)	(71.741)
	(2.153.598)	(2.180.366)	(146.813)	(150.317)	(2.300.411)	(2.330.683)

c) Conciliação de ativos e passivos

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Ativo						
Contas a receber, líquidas (nota 4)	1.533.525	1.449.737	141.254	147.718	1.674.779	1.597.455
Estoques (nota 5)	1.441.955	1.543.297	188.217	178.655	1.630.172	1.721.952
Ferramentais	234.300	231.706	-	-	234.300	231.706
Títulos a receber e outros (nota 10)	151.247	129.101	7.488	7.638	158.735	136.739
Imobilizado (nota 12)	2.394.432	2.464.695	57.887	60.462	2.452.319	2.525.157
Intangível (nota 13)	134.710	136.962	455	478	135.165	137.440
Outros ativos não alocados	-	-	-	-	2.940.150	3.041.192
Total ativo consolidado	5.890.169	5.955.498	395.301	394.951	9.225.620	9.391.641

Consolidado	Componentes estruturais, manufatura, energia e					
	descarbonização		Distribuição		Total	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Passivo						
Fornecedores (nota 14)	1.206.730	1.031.564	114.844	105.553	1.321.574	1.137.117
Tributos a pagar	121.702	119.184	8.346	5.520	130.048	124.704
Salários, encargos sociais e participações	321.647	297.629	12.212	11.276	333.859	308.905
Adiantamentos de clientes (nota 17)	365.742	367.567	900	2.798	366.642	370.365
Títulos a pagar e outros	237.789	221.170	5.294	3.746	243.083	224.916
Imposto diferido sobre intangíveis	31.899	31.950	-	-	31.899	31.950
Outros passivos não alocados	-	-	-	-	4.469.532	4.680.308
Patrimônio líquido	-	-	-	-	2.328.983	2.513.376
Total passivo consolidado	2.285.509	2.069.064	141.596	128.893	9.225.620	9.391.641

Os ativos e passivos dedicados são alocados diretamente aos segmentos. Para aqueles de uso comum, utilizam-se critérios conforme sua aplicabilidade ou origem. Por não estarem diretamente relacionados à operação, a Companhia não aloca aos segmentos reportados os ativos de caixa e equivalentes de caixa, impostos e contribuições a recuperar e diferidos, depósitos judiciais e outros e investimentos em outras empresas. Do lado do passivo, pelo mesmo motivo, não são alocados os financiamentos e empréstimos, financiamentos de impostos e encargos sociais, dividendos, provisões, impostos diferidos e outros passivos de longo prazo.

d) Clientes relevantes responsáveis por mais de 10% das receitas totais da Companhia

A Companhia possui um portfólio diversificado de clientes nacionais e internacionais. No segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização existem clientes que individualmente representam mais de 10% das receitas consolidadas, conforme informações abaixo:

Consolidado - R\$ mil				
Receitas	1T26	%	1T25	%
Componentes estruturais, manufatura, energia e descarbonização	2.124.100	92,1	2.289.414	92,2
Cliente A	447.467	19,4	480.607	19,4
Cliente B	347.111	15,1	320.327	12,9
Cliente C	290.450	12,6	245.839	9,9
Demais clientes do segmento	1.039.072	45,0	1.242.641	50,0
Distribuição	182.059	7,9	193.630	7,8
Total receitas	2.306.159	100,0	2.483.044	100,0

A composição das vendas do segmento de distribuição é pulverizada.

e) Informações acerca dos países em que a Companhia obtém receitas

A receita proveniente dos clientes atribuídos ao país sede e a cada país estrangeiro e sua participação na receita total da Companhia para o período estão compostas abaixo:

Consolidado				
	1T26	%	1T25	%
América do Norte	881.101	38,2	969.680	39,0
Estados Unidos	445.034	19,3	566.283	22,8
México	428.633	18,6	385.950	15,5
Canadá	7.434	0,3	17.447	0,7
América do Sul e Central	952.149	41,3	1.033.366	41,6
Brasil - País Sede	893.102	38,7	957.785	38,6
Outros países	59.047	2,6	75.581	3,0
Europa	414.357	18,0	409.856	16,6
Reino Unido	116.113	5,0	91.013	3,7
Suécia	40.855	1,8	37.348	1,5
Países Baixos	8.655	0,4	11.741	0,5
Itália	156.449	6,8	162.888	6,6
França	18.682	0,8	28.328	1,1
Alemanha	53.128	2,3	64.352	2,6
Outros países	20.475	0,9	14.186	0,6
Ásia, África e Oceania	58.552	2,5	70.142	2,8
Japão	23.814	1,0	29.200	1,2
Índia	11.471	0,5	15.839	0,6
China	7.431	0,3	12.503	0,5
Outros países	15.836	0,7	12.600	0,5
Total	2.306.159	100,0	2.483.044	100,0

28. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Ativos financeiros ao custo amortizado	970.159	1.192.044	3.677.046	3.609.131
Caixa e equivalentes de caixa	378.394	544.370	1.821.335	1.853.156
Contas a receber (*)	509.608	564.477	1.674.779	1.597.455
Títulos a receber e outros ativos financeiros	82.157	83.197	180.932	158.520
<i>Impacto no resultado no período</i>	<i>8.991</i>	<i>13.796</i>	<i>29.962</i>	<i>32.955</i>
Ativos financeiros a valor justo por meio do resultado	15.636	27.708	24.133	39.189
Investimentos em instrumentos patrimoniais	-	-	7.211	7.486
Instrumentos financeiros derivativos	7.718	3.051	9.004	7.046
Operações de swap	7.918	24.657	7.918	24.657
<i>Impacto no resultado no período</i>	<i>11.547</i>	<i>3.917</i>	<i>12.555</i>	<i>2.900</i>
Passivos financeiros ao custo amortizado	3.485.240	3.612.133	5.236.613	5.219.107
Fornecedores	480.344	461.955	1.321.574	1.137.117
Financiamentos e empréstimos	1.405.893	1.493.168	2.097.760	2.216.001
Debêntures	1.538.196	1.602.082	1.538.196	1.602.082
Dividendos e juros sobre capital próprio	335	335	335	335
Títulos a pagar e outros passivos financeiros	60.472	54.593	278.748	263.572
<i>Impacto no resultado no período</i>	<i>(72.090)</i>	<i>(54.188)</i>	<i>(79.256)</i>	<i>(62.593)</i>
Passivos financeiros a valor justo por meio do resultado	259.721	278.432	261.472	278.463
Instrumentos financeiros derivativos	335	1.799	2.086	1.830
Financiamentos e empréstimos	259.386	276.633	259.386	276.633
<i>Impacto no resultado no período</i>	<i>730</i>	<i>10.458</i>	<i>730</i>	<i>12.023</i>

(*) Inclui a estimativa para perdas com recebíveis.

29. INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS E HEDGE DE INVESTIMENTO LÍQUIDO NO EXTERIOR

Instrumentos financeiros derivativos

Com o objetivo de minimizar os impactos da variação cambial no fluxo de caixa futuro a Companhia contratou os seguintes instrumentos financeiros:

- Operações estruturadas na modalidade “zero-cost collar”;
- “Non deliverable forwards”;
- Swaps; e
- Compra de opções “Put”.

O valor justo destes instrumentos é mensurado mediante utilização de provedores de informações de mercado amplamente utilizados, tendo como base o modelo *Black-Scholes* de precificação e o fluxo de caixa futuro descontado, amplamente utilizado pelos participantes de mercado para mensuração de instrumentos similares. A contratação dos montantes destes instrumentos segue as diretrizes de alçada e as normas internas da Companhia.

No cenário externo observa-se o acirramento das tensões geopolíticas como importante vetor de volatilidade adicional nos mercados. Nesse cenário, a dinâmica das moedas emergentes segue influenciada pelas diferentes magnitudes de aperto monetário entre os países, além das mudanças de percepção de risco-retorno endógenos e exógenos a esses países. Na comparação entre 31 de dezembro de 2025 e 31 de março de 2026 o Real apresentou valorização de 5,14% frente ao Dólar norte americano e valorização de 7,07% frente ao Euro e o Peso Mexicano apresentou estabilidade nos fechamentos frente ao Dólar norte americano.

Abaixo estão demonstradas as posições líquidas em aberto em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Ativo financeiro	15.636	27.708	16.922	31.703
Opções e NDF's (a)	7.718	3.051	9.004	7.046
Swap (b)	7.918	24.657	7.918	24.657
Passivo financeiro	(335)	(1.799)	(2.086)	(1.830)
Opções e NDF's (a)	(335)	(1.799)	(2.086)	(1.830)
Posição líquida de instrumentos derivativos	15.301	25.909	14.836	29.873
Opções e NDF's	7.383	1.252	6.918	5.216
Swap	7.918	24.657	7.918	24.657
	15.301	25.909	14.836	29.873

a) Opções e NDFs

Abaixo estão demonstradas as opções contratadas em 31 de março de 2026 e 2025:

	Vencimento	Moeda (*)	Nacional (*) (em milhares)	mar/26			Valor justo		Resultado financeiro	
				Put	Call	NDF	Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (pagamento)
Controladora							7.718	(335)	6.131	6.147
ZCC - zero cost collar	fev/27	USD/BRL	89.680	5,30	5,83		7.718	(335)	6.581	4.545
PUT - Opção de venda		USD/BRL	-				-	-	(450)	1.602
Controladas							1.286	(1.751)	(4.142)	5.150
ZCC - zero cost collar	jan/27	USD/MXN	47.180	17,32	19,51		1.107	(1.751)	(4.321)	5.140
PUT - Opção de venda	set/26	USD/MXN	23.070	17,04			179	-	179	10
Consolidado							9.004	(2.086)	1.989	11.297

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nacional.

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

	Vencimento	Moeda (*)	Nocional (*) (em milhares)	mar/25			Valor justo		Resultado financeiro	
				Strike			Ativo	Passivo	MTM	Recebimento (pagamento)
				Put	Call	NDF				
Controladora							1.755	(969)	16.915	(2.958)
ZCC - zero cost collar	mar/2026	USD/BRL	44.700	5,69	6,28		1.755	(969)	11.573	(2.770)
NDF - exportador	-	USD	-				-	-	5.342	(188)
Controladas							2.315	(1.253)	5.179	(4.781)
ZCC - zero cost collar	dez/2025	USD/MXN	40.950	19,73	22,24		668	(381)	5.148	(3.065)
ZCC - zero cost collar	out/2025	EUR/BRL	6.600	6,20	6,88		764	-	1.723	(204)
NDF - importador	jun/2025	EUR	12.550			6,24	883	(872)	(1.692)	(1.512)
Consolidado							4.070	(2.222)	22.094	(7.739)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nocional.

Abaixo estão demonstradas as movimentações no período e os vencimentos das posições em aberto em 31 de março de 2026:

	Controladora	Subsidiárias	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2025	1.252	3.964	5.216
Reconhecido no resultado	12.278	1.008	13.286
Pagamento no período	(6.147)	(5.150)	(11.297)
Impacto de conversão para reais	-	(287)	(287)
Saldo em 31 de março de 2026	7.383	(465)	6.918
Vencimento:			
Até 30/06/2026	4.968	572	5.540
Até 30/09/2026	2.185	(8)	2.177
Até 31/12/2026	547	(849)	(302)
Até 31/03/2027	(317)	(180)	(497)
Saldo em 31 de março de 2026	7.383	(465)	6.918

b) Swap

Abaixo estão demonstradas as posições de swaps em aberto em 31 de março de 2026 e 31 de dezembro de 2025:

Swap de dívida	Vencimento	mar/26				dez/25			
		Nocional USD (em milhares)	Valor justo BRL	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)	Nocional USD (em milhares)	Valor justo BRL	Ativo (VC+)	Passivo (% CDI)
BNDES - Exim	ago/2028	18.330	4.436	5,58%	108,50%	18.330	10.684	5,58%	108,50%
BNDES - Exim	abr/2029	29.926	3.482	5,66%	108,30%	29.926	13.973	5,66%	108,30%
Total		48.256	7.918			48.256	24.657		

Os passivos financeiros estão sendo avaliados pelo valor justo por meio do resultado.

c) Hedge de investimento líquido no exterior

Com o objetivo de atenuar os impactos da volatilidade cambial nos resultados a Companhia passou a adotar o *hedge* de investimento líquido no exterior (*net investment hedge*). Designando parte de contratos de financiamentos e empréstimos como instrumentos de *hedge* para os investimentos nas subsidiárias indiretas Tupy México Saltillo, S.A. de C.V. e Funfrap – Fundação Portuguesa S.A.

Abaixo estão demonstradas as opções contratadas de pré-pagamento de exportações – PPE e adiantamento contrato de câmbio – ACC, na Companhia em 31 de março de 2026 e 2025:

Objeto	Instrumento	Moeda (*)	mar/26		Valor BRL	Ajuste de avaliação patrimonial da Companhia - receita/(despesa)		
			Nocional (em milhares) (*)	Instrumento		Variação cambial investida exterior	Hedge investimento líquido exterior (**)	Resultado líquido operação
Investimento no exterior		USD/BRL	485.774		2.535.450	(137.718)	-	(137.718)
PPE		USD/BRL		240.000	1.252.656	-	46.269	46.269
PPE		EUR/BRL		6.500	39.076			
Total						(137.718)	46.269	(91.449)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nocional.

(**) Líquido de efeito fiscal.

Objeto	Instrumento	Moeda (*)	mar/25		Valor BRL	Ajuste de avaliação patrimonial da Companhia - receita/(despesa)		
			Nacional (em milhares) (*)			Variação cambial investida exterior	Hedge investimento líquido exterior (**)	Resultado líquido operação
			Objeto	Instrumento				
Investimento no exterior		USD/BRL	482.077		2.768.185	(188.157)	-	(188.157)
ACC		USD/BRL		37.000	212.461			
PPE		USD/BRL		220.000	1.263.284	-	74.626	74.626
PPE		EUR/BRL		6.500	40.295			
Total						(188.157)	74.626	(113.531)

(*) A primeira moeda da paridade representa a moeda de contratação do Nacional.

(**) Líquido de efeito fiscal.

30. GERENCIAMENTO DO RISCO FINANCEIRO

A Companhia possui política de gestão financeira e normas internas, monitoradas pela área de Riscos e Controles Internos, que determinam práticas de identificação, monitoramento e controle de exposição à riscos financeiros.

30.1 Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e de equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, aplicações financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes, incluindo contas a receber em aberto.

A gestão do risco de crédito de recebíveis de clientes é realizada através de avaliação conjunta da capacidade de pagamento, índice de endividamento, comportamento de mercado e histórico junto à Companhia, que estabelece os limites individuais de crédito. Adicionalmente, a Companhia realiza análise quantitativa e qualitativa da carteira de títulos a receber, para determinar a provisão para perdas em recebíveis. Em 31 de março de 2026, a Companhia possuía estimativa de perdas com relação às contas a receber de clientes de R\$ 41.703 (R\$ 42.176 em 31 de dezembro de 2025), que representa 2,4% do saldo de contas a receber consolidado em aberto nessa data (2,6% em 31 de dezembro de 2025).

O risco de crédito compreende também retenção de valores por parte dos clientes que alegam eventuais problemas de qualidade. Para estes eventos a Companhia segue norma interna onde aplica estimativas para mensuração de potenciais perdas enquanto discute a procedência dos débitos com os respectivos clientes.

Pela natureza de seus ativos e indicadores históricos, a Companhia não detém garantia para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros é avaliada usando classificações externas de crédito, se disponíveis, ou com base em informações históricas sobre os índices de inadimplência das contrapartes.

	Controladora		Consolidado	
	mar/26	dez/25	mar/26	dez/25
Contrapartes com classificação externa de crédito (*)				
Caixa e equivalentes de caixa	378.394	544.370	1.821.335	1.853.156
AAA	378.242	544.229	1.821.154	1.852.831
A+ / A / A-	152	141	181	325
Ativos financeiros derivativos	15.636	27.708	16.922	31.703
AAA	15.636	27.708	16.922	31.703
Contrapartes sem classificação externa de crédito				
Contas a receber	509.608	564.477	1.674.779	1.597.455
Risco baixo	464.119	521.100	1.629.290	1.554.078
Risco moderado	45.489	43.377	45.489	43.377
Risco alto	13.100	10.599	41.703	42.176
Estimativa para perdas em recebíveis	(13.100)	(10.599)	(41.703)	(42.176)
Outros ativos financeiros	82.157	83.197	188.143	166.006
Total	985.795	1.219.752	3.701.179	3.648.320

(*) A Companhia considera, para classificação do risco, o menor rating entre as agências classificadoras.

Os valores de contas a receber de clientes apresentam as seguintes classificações de risco:

- Risco baixo, clientes do segmento de componentes estruturais, contratos de manufatura, energia e descarbonização, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco moderado, clientes do segmento de distribuição, exceto clientes que já apresentaram perdas históricas
- Risco alto, clientes que possuem saldos provisionados e perdas históricas.

Os outros ativos financeiros mantidos pela Companhia são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

30.2 Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco relacionado a dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na administração deste risco é a manutenção de caixa mínimo. Esse montante é calculado com base na projeção de dois meses de pagamento a fornecedores, salários, encargos, obrigações tributárias, descontando recebimentos futuros em 50% para o mesmo período. Além disso, o cálculo inclui o saldo de empréstimos de curto prazo e marcação a mercado dos instrumentos derivativos. A administração da carteira de aplicações financeiras da Companhia segue critérios que estabelecem limites máximos de concentração em instituições financeiras, levando em consideração tanto seus ratings globais quanto locais.

A Companhia é contraparte em alguns contratos de financiamento que exigem a manutenção de índices financeiros, ou o cumprimento de outras cláusulas específicas. As principais operações, os *Senior Unsecured Notes* emitidos em 2021 e as debêntures emitidas em julho de 2024, exigem que a Companhia atenda a índice financeiro Dívida Líquida sobre EBITDA ajustado (12 meses). Caso não seja cumprido, pode impor restrições, as quais estão detalhadas na nota 15e.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros:

Consolidado	Fluxo de caixa contratual						
	Valor contábil	6 meses ou menos	6 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 5 anos	Mais que 5 anos	Total do fluxo
Passivos financeiros							
Financiamentos e empréstimos	2.357.146	75.718	78.001	123.182	2.359.473	16.905	2.653.279
Fornecedores, títulos a pagar e outros	1.564.657	1.564.657	-	-	-	-	1.564.657
Debêntures	1.538.196	111.680	112.982	227.840	1.448.408	716.941	2.617.851
Dividendos a pagar	335	335	-	-	-	-	335
Instrumentos financeiros derivativos	2.086	2.086	-	-	-	-	2.086
	5.462.420	1.754.476	190.983	351.022	3.807.881	733.846	6.838.208

Não se espera que os fluxos de caixa, considerados nas análises de maturidade da Companhia, ocorram significativamente mais cedo ou em quantidades consideravelmente diferentes. Ademais, a Companhia demonstra uma geração de caixa suficiente para atender as obrigações de pagamentos futuros.

30.3 Risco de mercado

As políticas econômicas das principais economias do mundo e do Governo Federal Brasileiro podem ter efeitos importantes sobre as empresas brasileiras, inclusive sobre a Companhia. No ambiente internacional, o aumento das incertezas e a intensificação dos conflitos geopolíticos elevam o nível de instabilidade, potencializando movimentos adversos nos mercados financeiros. Considerando a natureza dos negócios e operações e o nível de exportação e distribuição das vendas por mercado, as vendas, as receitas e, conseqüentemente, a lucratividade da Companhia, poderão ser impactadas tanto pelas alterações nas políticas comerciais dos Estados Unidos e México, mesmo que indiretamente, quanto pela manutenção de uma taxa de juros elevada, o que impacta na redução do consumo de bens de capital.

A reforma tributária brasileira, estruturada no modelo de IVA Dual (CBS e IBS), visa promover a simplificação do sistema ao eliminar a cumulatividade de tributos, com expectativa de aumentar a competitividade e desonerar exportações e investimentos. Apesar dos benefícios, a transição cria riscos relevantes para a Companhia, especialmente na gestão do fluxo de caixa, em função do *split payment* e à necessidade de adequação tecnológica dos sistemas corporativos. Além disso, há ainda a dependência de regulamentações complementares que precisam ser divulgadas de forma clara e no tempo adequado. A Companhia implementou um plano de transição envolvendo atualização de sistemas (ERP), capacitação das equipes e revisão dos processos internos, buscando mitigar riscos operacionais e financeiros e assegurar conformidade ao novo modelo tributário.

Os principais fatores de risco de mercado aos quais a Companhia está exposta estão relacionadas a Taxa de Câmbio, Taxa de Juros, Inflação dos principais insumos, Risco de Crédito e Risco de Liquidez. A Companhia atua, administrando suas exposições a estes fatores, mantendo-os dentro de parâmetros aceitáveis de forma a otimizar o retorno.

Risco de taxa de juros

O risco de taxa de juros decorre das aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos mantidos pela Companhia. Os instrumentos financeiros com taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de oscilação do fluxo de caixa e os pré-fixados a expõem ao risco de valor justo, podendo a Companhia utilizar-se de instrumentos financeiros derivativos. A abertura dos instrumentos financeiros entre variável e fixo está demonstrado abaixo:

Consolidado			
	Nota explicativa	mar/26	dez/25
Instrumentos de taxa variável		(1.041.994)	(1.000.257)
Ativos financeiros	3	842.478	968.073
Passivos financeiros	15 e 16	(1.884.472)	(1.968.330)
Instrumentos de taxa fixa		(1.032.013)	(1.241.303)
Ativos financeiros	3	978.857	885.083
Passivos financeiros	15	(2.010.870)	(2.126.386)

Análise de sensibilidade das variações nas taxas de juros variável

A Companhia possui aplicações financeiras expostas à variação do CDI e instrumentos de dívida expostos tanto à variação do CDI, e em pequena proporção a TJLP.

A oscilação na taxa de juros pode impactar os resultados futuros da Companhia. Apresentamos a seguir os impactos que seriam gerados pela oscilação das taxas de juros às quais a Companhia está exposta.

Risco da taxa de juros		Consolidado					
Instrumentos de taxa variável	Risco	Divulgado	Cenários				
			Provável (*)	+25%	+50%	-25%	
Em Reais							
Aplicações	Taxa de juros (CDI - % a.a.)	14,65	12,40	15,50	18,60	9,30	6,20
Ativos financeiros		842.478	842.478	842.478	842.478	842.478	842.478
Impacto potencial		-	(16.534)	23.236	46.471	(23.895)	(49.184)
Empréstimos e financiamentos	Taxa de juros (CDI - % a.a.)	14,65	12,40	15,50	18,60	9,30	6,20
Passivos financeiros		(1.884.472)	(1.884.472)	(1.884.472)	(1.884.472)	(1.884.472)	(1.884.472)
Impacto potencial		-	36.983	(51.974)	(103.948)	53.448	110.016

(*) Expectativa dezembro de 2026.

Risco de moeda

A Controladora e suas subsidiárias brasileiras possuem moeda funcional Real e estão sujeitas ao risco de moeda nas vendas, compras e empréstimos denominados em uma moeda diferente do Real. As subsidiárias mexicanas estão sujeitas ao risco de moeda nos custos e despesas denominados em moeda diferente da sua moeda funcional, o Dólar norte americano. As transações da Controladora em moeda estrangeira são predominantemente denominadas em Dólar norte americano e as transações da subsidiária no México, sujeitas ao risco de moeda, são predominantemente denominadas em Peso mexicano.

Adicionalmente, dada a relevância das operações da Companhia no México, a variação do Peso mexicano tem impacto também no cálculo do imposto sobre a renda, haja visto que a variação cambial líquida proveniente dos ativos e passivos monetários em Dólar norte americano impacta diretamente a base de cálculo desse imposto. (nota 25)

A Companhia administra sua exposição às taxas de câmbio através da composição entre dívidas, aplicações financeiras, contas a receber, receitas de exportações em moeda estrangeira, operações com derivativos e o *hedge* de investimento líquido no exterior. A exposição da Companhia,

considerando as controladas que utilizam o Real (R\$) como moeda funcional, está demonstrada a seguir:

Controladora			
Exposição líquida com impacto no resultado	Nota explicativa	mar/26	dez/25
Ativo		373.284	511.271
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	3	26.368	26.424
Clientes no mercado externo	4	346.916	484.847
Passivo		(39.042)	(66.491)
Empréstimos em moeda estrangeira	15	(1.565.072)	(1.670.265)
Hedge de investimento líquido no exterior		1.291.732	1.362.543
Contratos de swap		251.867	265.524
Outros valores		(17.569)	(24.293)
Exposição líquida com impacto no resultado			
Em R\$ mil		334.242	444.780
Em US\$ mil		54.771	70.788
Em EUR mil		8.046	8.545

A exposição da Companhia, considerando as suas controladas está demonstrada a seguir:

Subsidiárias		
Exposição líquida com impacto no resultado	mar/26	dez/25
Ativo	603.315	713.591
Caixa e equivalentes de caixa no exterior	193.795	169.046
Clientes no mercado externo	281.903	301.765
Outros valores	127.617	242.780
Passivo	(754.941)	(982.130)
Contas a pagar	(255.620)	(361.597)
Outros valores	(499.321)	(620.533)
Exposição líquida com impacto no resultado		
Em R\$ mil	(151.626)	(268.539)
Em MXN mil	(128.351)	(840.975)
Em US\$ mil	(37.156)	(26.195)
Em EURO mil	14.244	65.539

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial, exceto derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de juros, são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável (*)	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do dólar	5,2194	5,4000	6,7500	8,1000	4,0500	2,7000
Posição ativa	373.284	386.200	482.750	579.300	289.650	193.100
Posição passiva	(39.042)	(40.393)	(50.492)	(60.590)	(30.295)	(20.197)
Exposição líquida (R\$ mil)	334.242	345.807	432.258	518.710	259.355	172.903
Exposição líquida (US\$ mil)	64.038	64.038	64.038	64.038	64.038	64.038
Impacto potencial (R\$ mil)	-	11.565	98.016	184.468	(74.887)	(161.339)

(*) Expectativa dezembro de 2026.

Análise de sensibilidade da Exposição Cambial dos derivativos

Esta análise é baseada na variação da taxa de câmbio em relação aos derivativos contratados, na qual a variável de risco é avaliada com oscilação de 25% e 50%, em relação ao cenário provável orçado pela Companhia. Esta análise considera que todas as outras variáveis são mantidas constantes.

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Dólar	5,2194	5,4000	6,7500	8,1000	4,0500	2,7000
MTM Controladora - opções e NDF's	7.383	(382)	(80.941)	(187.343)	90.672	196.975
Impacto potencial (R\$ mil)		(7.765)	(88.324)	(194.726)	83.289	189.592

Controladora	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Dólar	5,2194	5,4000	6,7500	8,1000	4,0500	2,7000
MTM Controladora - swap	7.918	16.893	83.984	151.074	(50.197)	(117.287)
Impacto potencial (R\$ mil)		8.975	76.066	143.156	(58.115)	(125.205)

Subsidiárias	Cenários					
	Divulgado	Provável	+25%	+50%	-25%	-50%
Taxa do Peso Mexicano	18,0033	18,1000	22,6300	27,1500	13,5800	9,0500
MTM Subsidiárias (US\$ mil)	(89)	(197)	(6.815)	(13.441)	18.105	61.925
MTM Subsidiárias (R\$ mil)	(465)	(1.062)	(45.998)	(108.868)	73.325	167.197
Impacto potencial Subsidiárias (R\$ mil)		(597)	(45.533)	(108.403)	73.790	167.662
Impacto potencial Consolidado com swap (R\$ mil)		613	(57.791)	(159.973)	98.964	232.049

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos insumos utilizados no processo produtivo, principalmente as sucatas, o ferro gusa, as ligas metálicas, o coque e a energia elétrica. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nos custos da Companhia. A Companhia monitora os mesmos para refletir, em seus preços de venda, as eventuais oscilações.

30.4 Risco operacional

Decorre de todas as operações da Companhia podendo gerar prejuízos diretos ou indiretos associados a uma variedade de causas relacionadas a processos, pessoal, tecnologia, infraestrutura e de fatores externos.

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos e danos à reputação, além de buscar eficácia de custos.

A principal responsabilidade para o desenvolvimento e implantação de controles para riscos operacionais é exercida por uma área centralizada de Controles Internos sob a gestão da alta administração.

30.5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são de salvaguardar a capacidade de continuidade, para oferecer retorno aos acionistas e benefícios as outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura de capital da Companhia a Administração pode, ou propõe, nos casos em que os acionistas têm de aprovar, rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Administração da Companhia acompanha a relação entre capital próprio (patrimônio líquido) e capital de terceiros que utiliza para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio do capital, a Companhia monitora o cumprimento de índices financeiros em contratos de financiamentos e empréstimos.

A relação de capital próprio versus capital de terceiros, ao final de cada período, é apresentada a seguir:

Consolidado			
	Nota explicativa	mar/26	dez/25
Capital próprio		2.328.983	2.513.376
Patrimônio líquido	20a	2.328.983	2.513.376
Capital de terceiros		5.075.302	5.025.109
Total do passivo circulante e não circulante		6.896.637	6.878.265
Caixa e equivalentes de caixa	3	(1.821.335)	(1.853.156)
Relação capital próprio versus capital de terceiros		0,46	0,50

30.6 Valor justo

Pressupõe-se que os saldos de caixa e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (redução ao valor recuperável) no caso de contas a receber, esteja próxima de seus valores justos.

As técnicas de avaliação utilizadas pela Companhia são classificadas como nível 2 da hierarquia do valor justo. O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (nível 2) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação que maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde estão disponíveis com o menor uso possível de estimativas específicas da Companhia.

31. EVENTO SUBSEQUENTE

Em 04 de maio de 2026 a Companhia divulgou fato relevante informando a conclusão do processo de sucessão do diretor presidente da Companhia, que elegeu o Sr. Harro Ricardo Schlorke Burmann para o cargo, com início de seu mandato em 01 de junho de 2026.

* * *

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Rua São Paulo, 31 – 1º andar – sala 11 - Bairro Bucarein
89202-200 - Joinville/SC – Brasil
Caixa Postal 2077 - CEP 89201-970 - Joinville/SC - Brasil
Telefone +55 (47) 3205-7800
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Tupy S.A.
Joinville – SC

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Tupy S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2026, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2026 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com o CPC 21(R1) e com a norma internacional IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros assuntos**Demonstrações do valor adicionado**

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2026, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Joinville, 14 de maio de 2026

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SC-000071/F-8



Edson Rodrigues da Costa

Contador CRC PR-054199/O-0